

Relatório de
GOVERNANÇA CORPORATIVA

Assessoria de Governança Corporativa

2016

3º Trimestre



Diretor-Presidente

Reges Moisés dos Santos

Diretor de Administração e de Finanças

Armando Alves Carreira Neto

Diretor Jurídico

Erick Tavares Ribeiro

Assessoria de Governança Corporativa

Alessandra Baldner Pontes

Almério Valente Bernacchi

Nathalia Tosto Meyer Oliveira



O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários.

Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INSTITUCIONAL.....	7
1.1 – GESTÃO DE PESSOAL	8
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA.....	12
1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	17
1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL	20
1.5 – JURÍDICO	21
2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	245
2.1- FLUXO DE CAIXA	24
2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	28
2.3 – ATIVOS DO FUNDO	358
2.4 – ORÇAMENTO	38
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....	40
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....	45
3.1-QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	45
3.2-RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	45
3.3 – NÚCLEO COMPREV	468
3.4-ARRECADAÇÃO ORIUNDA DE LSV, DÉBITO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA DE INATIVO E PENSIONISTA E DE SERVENTURÁRIOS DE CARTÓRIOS	50
3.5 - QUANTITATIVO DO BANEFÍCIO CONCEDIDO A "FILHAS MAIORES"	51
4.CANAIS DE ATENDIMENTO	52
4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)	52
4.2 – OUVIDORIA	52
4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS.....	53

4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO	55
5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD	58
5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS	58
6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL.....	60
6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES.....	60
6.2 - ATIVIDADES	60
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES	62
6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA.....	62
6.5 - CUSTOS	62
7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	64
7.1 - PARCEIROS	64
7.2 - ATIVIDADES E DESPESAS	65
8. DESTAQUES	69
8.1 – Rioprevidência economiza R\$1 bilhão com Auditoria de Benefícios	69
8.2– Escola de Educação Financeira participa de diálogo sobre superendividamento	70
8.3 – Rioprevidência vende imóveis em Cordeiro.....	71

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **julho a setembro de 2016**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Gerenciamento do custeio
- 1.3 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.4 Imagem Institucional
- 1.5 Jurídico

1. INSTITUCIONAL

1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

No 3º trimestre de 2016, o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 434 servidores. Este quantitativo representa um decréscimo de 2,69% em relação ao 2º trimestre, com 446 servidores.

Gráfico 01
Quantitativo dos Servidores em Atividade
(unidades)

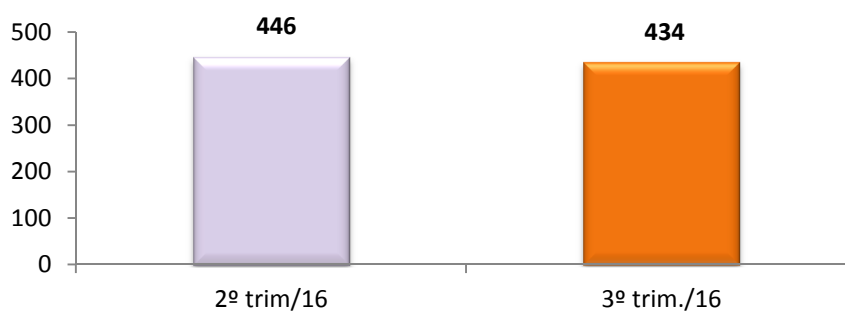
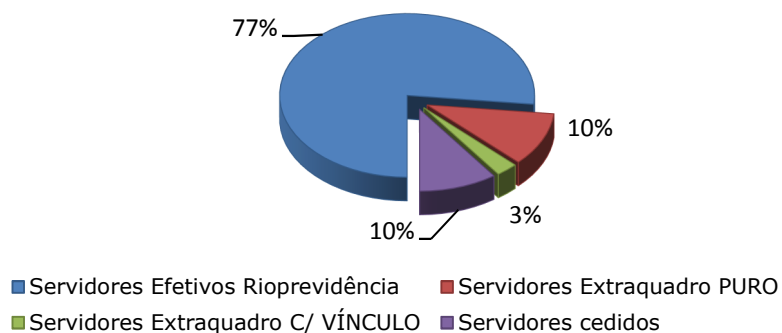


Gráfico 02
Composição do Quadro de Pessoal
(3º trim./16)



1.1.2 - Faixa etária e escolaridade

Gráfico 03
Demonstrativo - Faixa Etária
3º Trim/16

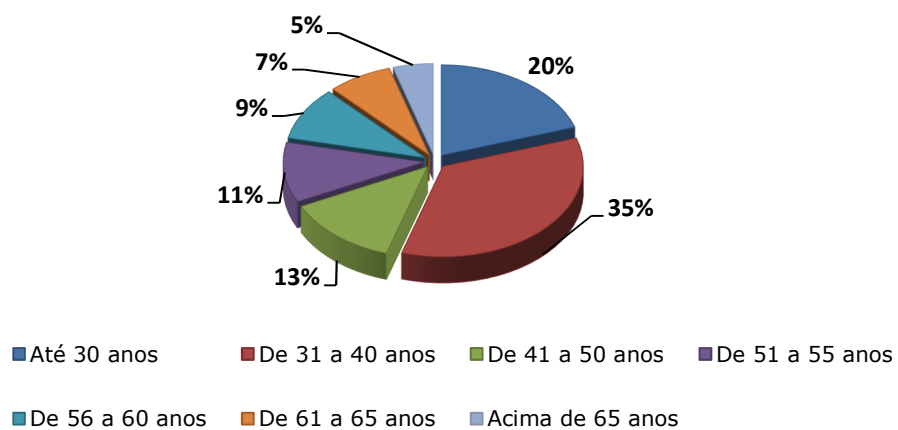
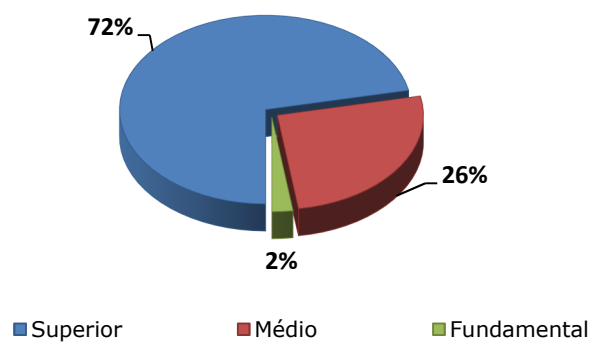


Gráfico 04
Demonstrativo - Escolaridade
3º Trim/16



1.1.3 – Cursos

Tabela 1

Julho

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Análise e Melhoria de Processos Organizacionais	3	32	96
Curso Básico de Planejamento e Orçamento Públicos - Modalidade à distância	4	35	140
Gestão de Contratos - 2016	2	16	32
Indicadores Socioeconômicos: abordagem sistêmica para a gestão pública	1	24	24
Pesquisa e Seleção de Informações: a necessidade de conhecer	1	16	16
Planejamento e Formulação da Estratégia na Administração Pública	3	16	48
Responsabilização de agentes perante o TCE-RJ	4	24	96
Sexta Previdenciária - Previdência do Serviço Público Estadual (Rioprevidência) e Previdência e Planejamento da Aposentadoria - RJPREV	4	8	32
Sistema de Registro de Preços - SRP	1	16	16
Gestão e Fiscalização de Contratos	25	16	400
A Visão Ritualística das Compras Públicas e o Foco em Resultados	1	5	5
Palestra Controles Internos e Gestão de Riscos	30	2	60
TOTAL	79	210	965

Agosto

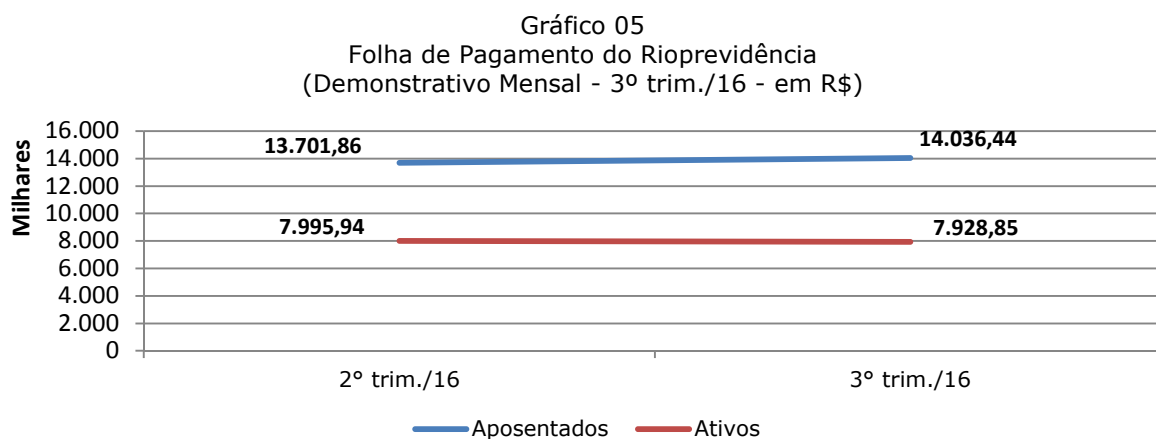
Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Formação de Preços nas Contratações Públicas	1	16	16
Gestão de Contratos - 2016	2	16	32
Procedimentos Prévios aos Contratos da Administração Pública: Licitação, Atos de Dispensa e Inexigibilidade de Licitação	3	40	120
Programa de Capacitação em Previdência	72	14	1008
Programa de Capacitação em Previdência - Módulos	34	7,5	255
Treinamento de Supervisores - GAT	12	8	96
TOTAL	124	101,5	1527

Setembro

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Formas de Admissão, Aposentadoria e Pensão na Administração Pública	1	40	40
Gestão de Bens Patrimoniais	1	32	32
Introdução à utilização do software R	4	36	144
Sexta Previdenciária - Previdência do Serviço Público Estadual (Rioprevidência) e Previdência e Planejamento da Aposentadoria - RJPREV	4	8	32
Português Instrumental: Principais Dificuldades	3	32	96
Redação de Documentos Oficiais	5	32	160
Workshop Sexta do Mercado Financeiro	1	6	6
Termo de Referência e Projeto Básico - Planejamento e instrução processual na fase interna da contratação	1	16	16
Programa de Capacitação em Previdência	69	14	966
TOTAL	89	216	1492

1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou decréscimo no 3º trimestre de 2016 em relação ao trimestre anterior. No que tange à folha de pagamento, foi observado que, de julho a setembro de 2016, houve um acréscimo de 2,44% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um decréscimo de 0,84% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre o 2º e o 3º trimestres de 2016.



Obs.: Devido à mudança no sistema de contabilização da folha mensal, o valor do 13º salário era contabilizado em conta separada e diluída mensalmente. A partir de 2014, essa contabilização passou a ser feita por regime de competência.

Ao analisar o valor total pago no 3º trimestre de 2016, em relação ao anterior, foi observado um acréscimo de 1,23% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2

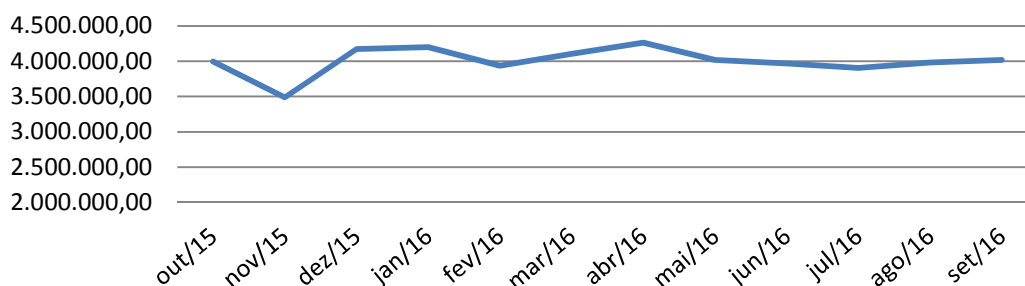
Folha Bruta (competência contábil)	2º trim./16 (R\$)	3º trim./16 (R\$)	Δ%
Aposentados	13.701.859,36	14.036.437,35	2,44%
Ativos Rioprevidência	7.995.937,65	7.928.845,04	-0,84%
Total	21.697.797,01	21.965.282,39	1,23%

Fonte: CRH/ATE

1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

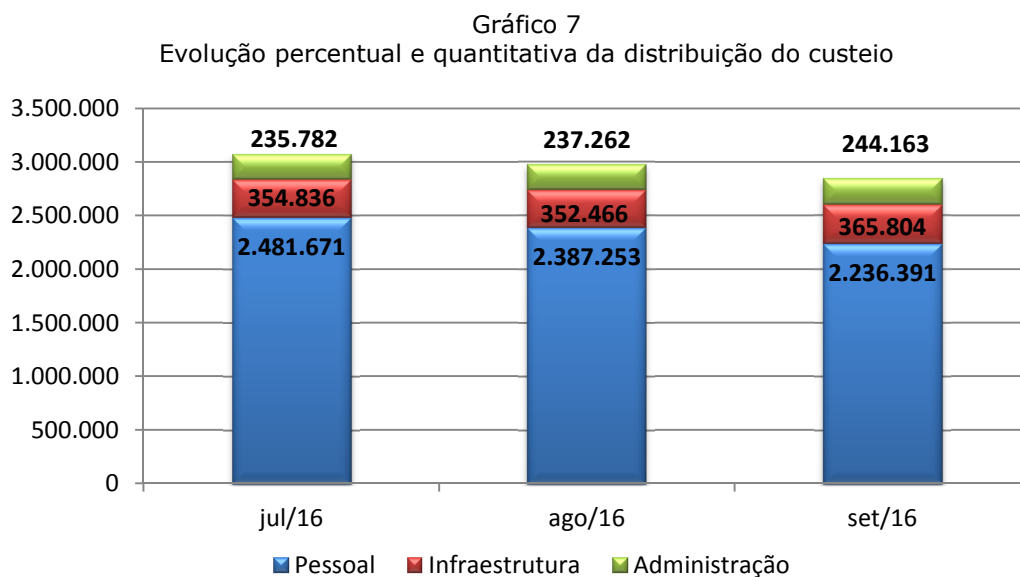
1.2.1 – Evolução do Custeio Total do Fundo

Gráfico 6
Evolução do custeio total do Rioprevidência (R\$)



Não houve grande variação no custeio total no 3º trimestre de 2016.

1.2.2 – Evolução do Custeio Dividido em Pessoal, Administrativo e Infraestrutura



1.2.3 – Distribuição do Custeio por Diretoria

Nos gráficos a seguir, observa-se que a Diretoria de Seguridade, responsável por toda a administração processual dos benefícios do Fundo, a Diretoria de Administração e Finanças, área meio do Rioprevidência, e os Canais são responsáveis por, aproximadamente, 56,23% dos custos no 3º trimestre de 2016.

Tabela 3
Julho (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	CANAIS
Pessoal	188.538,14	780.487,53	181.709,33	202.909,54	652.963,70	475.063,16
Administração	28.992,70	142.018,06	20.389,30	21.065,79	61.655,47	80.715,09
Infraestrutura	46.068,23	46.740,20	9.935,12	13.044,52	43.551,30	76.442,45
Total	263.599,08	969.245,79	212.033,75	237.019,85	758.170,47	632.220,70

Gráfico 08
Custeio Rioprevidência
Abril/2016

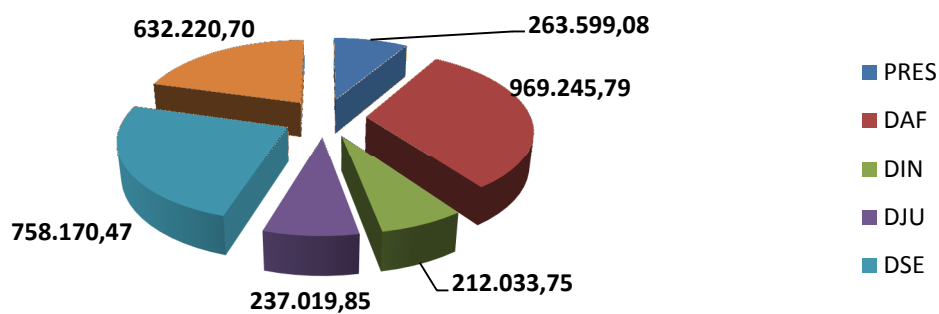


Tabela 4
Agosto (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	CANAIS
Pessoal	186.920,34	751.955,08	181.699,50	195.735,09	605.218,09	465.725,32
Administração	36.573,02	130.521,58	18.235,93	23.772,38	64.531,33	78.831,83
Infraestrutura	46.112,01	47.081,55	9.902,24	13.027,10	42.536,67	78.602,74
Total	269.605,37	929.558,21	209.837,67	232.534,57	712.286,09	623.159,89

Gráfico 09
Custeio Rioprevidência
Maio/ 2016

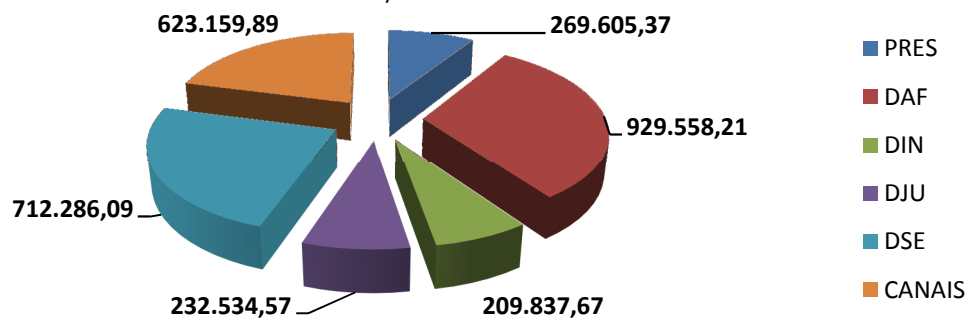
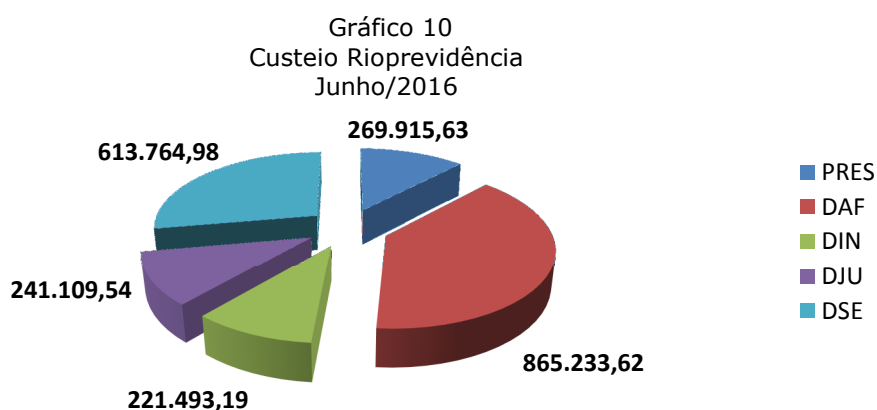


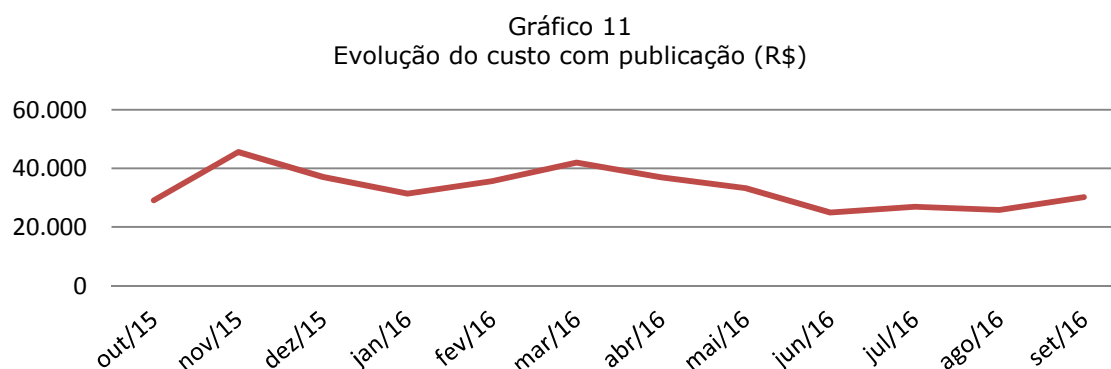
Tabela 5
Setembro (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	CANAIS
Pessoal	189.941,35	674.144,70	192.572,54	205.331,20	506.492,37	467.908,94
Administração	32.423,78	142.937,23	18.534,01	22.249,48	63.199,60	86.459,65
Infraestrutura	47.550,50	48.151,69	10.386,64	13.528,86	44.073,01	80.472,46
Total	269.915,63	865.233,62	221.493,19	241.109,54	613.764,98	634.841,05



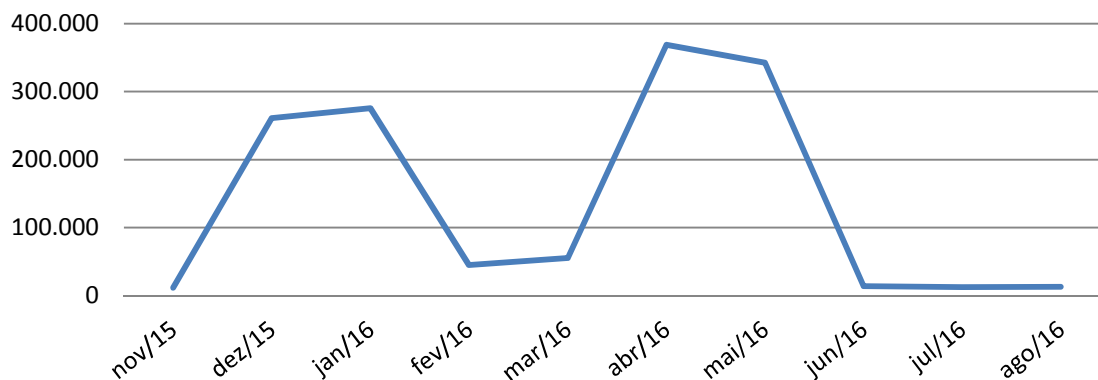
1.2.4 – Evolução dos maiores agregados de custo

Os três maiores custos do Rioprevidência são: as publicações, os correios e a folha própria do Rioprevidência.



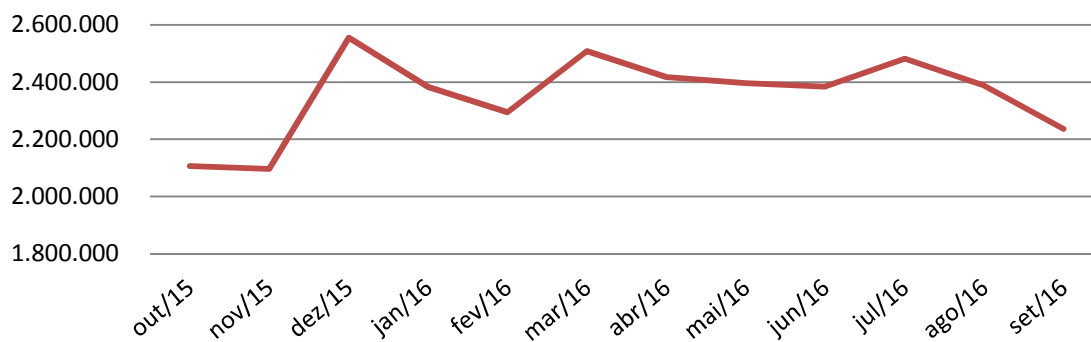
O gasto com publicação não apresentou grande alteração no 3º trimestre de 2016.

Gráfico 12
Evolução dos custos com correios (R\$)



O acréscimo no valor dos correios nos meses de abril e maio foi devido à emissão dos Informes de Rendimento dos segurados.

Gráfico 13
Evolução dos custos da folha própria do Rioprevidência (R\$)



O custeio com a folha própria do Rioprevidência apresentou redução durante o 3º trimestre de 2016.

1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

1.3.1 – Atividades

1.3.1.1 – Auditoria Interna

Julho/2016

- Monitoramento da regularidade Fiscal;
- Almoxarifado - Verificamos a prestação de contas mensal (Junho/2016) e encontramos paridade entre a contabilidade e o almoxarifado;
- Acompanhamento dos saldos contábeis dos bens móveis;
- Verificação da depreciação dos bens móveis.

Agosto/2016

- Almoxarifado - Verificação da prestação de contas mensal (Julho/2016), não sendo encontrada paridade entre a contabilidade e o almoxarifado;
- Monitoramento da Regularidade Fiscal;
- Acompanhamento dos saldos contábeis dos bens móveis;
- Verificação da depreciação dos bens móveis.

Setembro/2016

- Monitoramento da Regularidade Fiscal;
- Almoxarifado – Verificação da prestação de contas mensal (Agosto/2016), não sendo encontrada paridade entre a contabilidade e o almoxarifado;
- Acompanhamento dos saldos contábeis dos bens móveis;
- Verificação da depreciação dos bens móveis;
- Término do Relatório de Auditoria Interna de Prestação de Contas do Ordenador de Despesa do Fundo Previdenciário e Financeiro.

1.3.1.2 - Controle Interno

Julho/2016

- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos;

- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente;
- Elaboração e envio ao Ministério do Trabalho e Previdência do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos referentes ao bimestre maio-junho/2016, de acordo com a Resolução 3.922/2010;
- Análise dos processos da Diretoria de Administração e Finanças para verificação de conformidade;
- Análise das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão;
- Análise e Controle das diligências do Ministério Público e Auditoria Geral do Estado;
- Análise e acompanhamento da Arrecadação do Comprev;
- Acompanhamento das Auditorias de Legatário e Viúva.

Agosto/2016

- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos;
- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente;
- Análise dos processos da Diretoria de Administração e Finanças para verificação de conformidade;
- Análise das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão;
- Análise e Controle das diligências do Ministério Público, Auditoria Geral do Estado e Contadoria Geral do Estado;
- Análise e acompanhamento da Arrecadação do Comprev;
- Acompanhamento da Arrecadação Previdenciária da Carteira de Cartório, Afastamento de Licença sem Vencimento e Débito de Encerramento da folha de Inativo e Pensão.

Setembro/2016

- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos;
- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente;
- Análise de conformidade do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos recursos referentes ao bimestre Julho/Agosto de 2016, de acordo com a Resolução 3.922/2010;
- Análise dos processos da Diretoria de Administração e Finanças para verificação de conformidade;
- Análise das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão;
- Análise e acompanhamento da Arrecadação do Comprev;

- Acompanhamento da Arrecadação Previdenciária da Carteira de Cartório, Afastamento de Licença sem Vencimento e Débito de Encerramento de folha de Inativo e Pensão.

"Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP – é válido até 27/03/2017".

"Certificado do FGTS – CRF – é válido de 17/10/2016 a 15/11/2016"

"Certidão Positiva com efeitos de Negativa de débitos relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União é válida até 15/10/2016"

"Relatório Complementar de Situação Fiscal foi emitido em 24/06/2016. Não foram detectadas pendências exigibilidades suspensos complementares nos controles da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda."

1.3.2 – Licitações

No 3º trimestre de 2016, foram realizadas pelo Rioprevidência 3 licitações. Nas licitações concluídas de julho a setembro de 2016, o Rioprevidência obteve ganho de 0,0001% nas modalidades, conforme demonstrado nas tabelas a seguir.

Tabela 6

Nº do certame	Objeto	Modalidade	Data da homologação	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/008/1593/2014	Rua da Alfândega, 357 - Centro - RJ	Concorrência Pública nº 21/2014	29/07/2016	R\$ 1.795.000,00	R\$ 1.795.001,00
E-01/060/2403/2015	Rua Da Alfândega, 375A - Centro - RJ	Concorrência Pública nº 26/2015	01/08/2016	R\$ 886.000,00	R\$ 886.001,00
E-01/060/1674/2016	Rua da Alfândega, 365 - Centro - RJ	Concorrência Pública nº 17/2016	05/09/2016	R\$ 1.610.000,00	R\$ 1.610.001,00

Tabela 7

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Ganho/Economia
Concorrência Pública	R\$ 4.291.000,00	R\$ 4.291.003,00	0,0001%

1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a manualização dos procedimentos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 8

Até setembro de 2016	Quantitativo	% (em relação ao total)
DSE	24	92,3%
DAF	34	68%
DJU	5	100%
DIN	17	94,4%
AGC	7	100%

1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 3º trimestre de 2016, o site registrou 227.580 visitantes únicos, correspondendo a um decréscimo de 23,07% em relação ao 2º trimestre. O número de visitas no trimestre decresceu 21,01%, totalizando 490.286. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 16
Quantitativo de visitas ao site

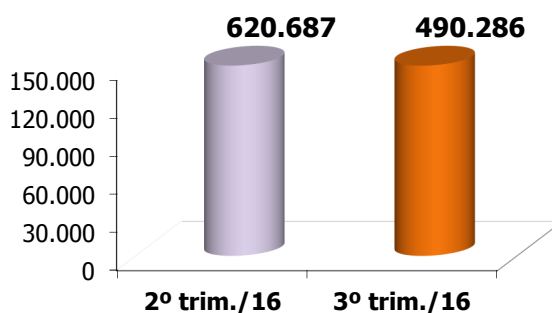


Tabela 9

Informações – Site	2º trim/16	3º trim/16	Δ%
Número de visitantes	295.837	227.580	-23,07%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	620.687	490.286	-21,01%
Média de acessos por visitante	4,72	4,34	-7,99%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	2.969.690	2.129.399	-28%
Média de páginas acessadas por visita	4,72	4,34	-7,99%
Taxa de rejeição	18,05%	19,80%	9,68%

Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao número de acessos apenas à página inicial do site.

1.5 – JURÍDICO

1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De julho a setembro de 2016 a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão foi 21,02% superior ao registrado no 2º trimestre de 2016 e 13,10% superior ao registrado no 3º trimestre de 2015.

Gráfico 20
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)

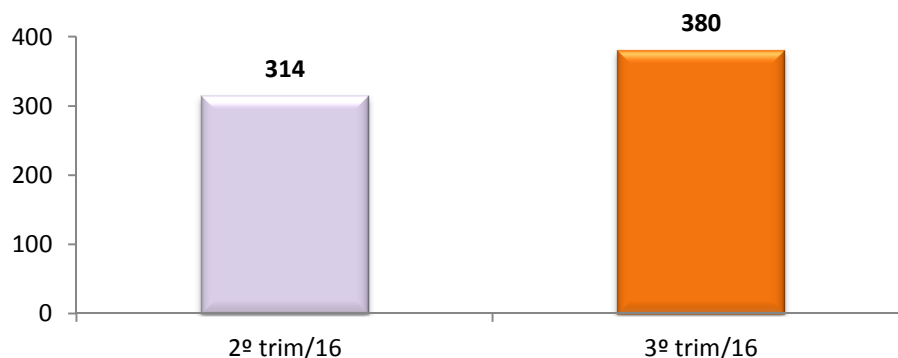
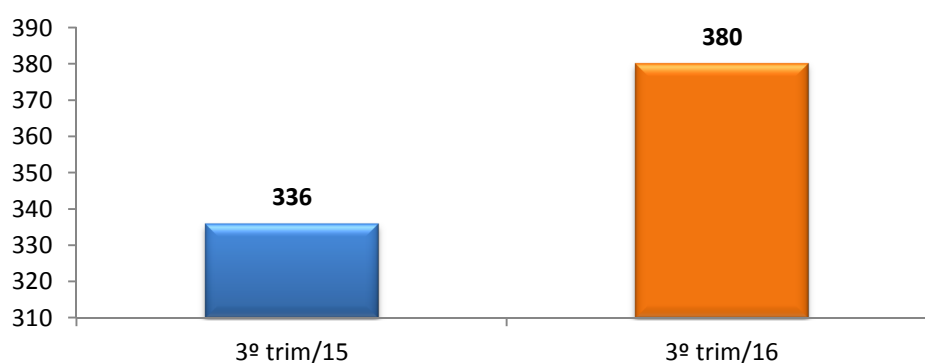


Gráfico 21
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)



1.5.2 – Dados Relevantes sobre a apreciação de Processos de Licitações, Contratos e Pareces Jurídicos

Tabela 10

Atividades	2º trim./16	3º trim./16	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (disp./inexigib. de licitação)	5	5	0%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	0	0	0%
Aprovações de minutas de editais e contratos	57	44	-23%
Pareceres emitidos pela DJU	3	0	-100%

Fonte: DJU

(*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).



2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.2 Aplicações Financeiras
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos, com aprovação do Plano Anual de Investimentos, respeitando as determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN.

2.1- FLUXO DE CAIXA

2.1.1 –Ingressos

2.1.1.1 – Ingressos Fundo Financeiro

Os ingressos no 3º trimestre de 2016 atingiram **R\$ 4.504.772.725** e representam uma variação de 42,24%, em relação ao 2º trimestre de 2016, e de 62,50% em relação ao 3º trimestre de 2015, conforme as tabelas a seguir.

Tabela 11

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	2º trim. /2016		3º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	552.872.052	17,46%	1.129.949.042	25,08%	104,38%
Contribuição Servidor	238.390.232	7,53%	892.901.196	19,82%	274,55%
Contribuição Prev. Inativos	0	0,00%	0	0,00%	-
Royalties	0	0,00%	33.214.281	0,74%	-
Fundo Especial do Petróleo	0	0,00%	209.065	0,00%	-
Royalties Part. Especial (PEA)	0	0,00%	0	0,00%	-
Rendimentos de Aplicações	523.019	0,02%	427.316	0,01%	-18,30%
Comprev	22.938.435	0,72%	23.550.952	0,52%	2,67%
Imóveis	12.760.249	0,40%	12.851.513	0,29%	0,72%
Outras	15.265.530	0,48%	32.681.019	0,73%	114,08%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	0	0,00%	0	0,00%	-
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	2.126.583	0,07%	2.666.830	0,06%	25,40%
Recursos LC 163/2015 (depósitos judiciais)	0	0,00%	0	0,00%	-
Aportes do Tesouro	2.322.151.398	73,32%	2.376.321.511	52,75%	2,33%
Total de ingressos	3.167.027.499	100,00%	4.504.772.725	100,00%	42,24%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

A maior parte do aumento da receita do 3º trimestre em relação ao 2º trimestre de 2016 foi derivada de aporte do tesouro.

Tabela 12

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	3º trim. /2015		3º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	316.396.622	11,41%	1.129.949.042	25,08%	104,38%
Contribuição Servidor	324.044.163	11,69%	892.901.196	19,82%	274,55%
Contribuição Prev. Inativos	119.023.974	4,29%	0	0,00%	-
Royalties	254.415.195	9,18%	33.214.281	0,74%	-
Fundo Especial do Petróleo	165.515	0,01%	209.065	0,00%	-
Royalties Part. Especial (PEA)	437.798.636	15,79%	0	0,00%	-
Rendimentos de Aplicações	41.833.159	1,51%	427.316	0,01%	-18,30%
Comprev	19.506.354	0,70%	23.550.952	0,52%	2,67%
Imóveis	4.673.098	0,17%	12.851.513	0,29%	0,72%
Outras	51.287.852	1,85%	32.681.019	0,73%	114,08%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	295.197	0,01%	0	0,00%	-
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	2.183.389	0,08%	2.666.830	0,06%	25,40%
Recursos LC 163/2015 (depósitos judiciais)	1.200.596.902	43,31%	0	0,00%	-
Aportes do Tesouro	0	0,00%	2.376.321.511	52,75%	-
Total de ingressos	2.772.220.056	100,00%	4.504.772.725	100,00%	62,50%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

2.1.1.2 – Ingressos Fundo Previdenciário

Os ingressos no 3º trimestre de 2016 atingiram **R\$ 105.065.472** e representam uma variação de 389,03% em relação ao 2º trimestre de 2016.

Tabela 13

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	2º trim. /2016		3º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	3.063.206	14,26%	66.386.169	63,19%	2067,21%
Contribuição Servidor	7.471.124	34,77%	22.231.433	21,16%	197,56%
Rendimentos de Aplicações	10.950.123	50,97%	16.447.870	15,65%	50,21%
Total de ingressos	21.484.453	100,00%	105.065.472	100,00%	389,03%

2.1.2 – Dispendios

2.1.2.1 – Dispendios Fundo Financeiro

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispendios do 3º trimestre de 2016, em comparação com as do 2º trimestre de 2016 e 3º trimestre de 2015.

Tabela 14

Dispendios	2º trim. /2016		3º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.495.799.449	46,89%	1.772.981.845	39,36%	18,53%
Folha Líquida Inativos Outros	435.707.432	13,66%	465.726.828	10,34%	6,89%
Folha Líquida Pensionistas	599.265.003	18,79%	746.949.629	16,58%	24,64%
Folha Líquida 13º Salário	95.077.519	2,98%	-	0,00%	-
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	87.526	0,00%	2.261.666	0,05%	2484,00%
Total Folha Líquida	2.625.936.928	82,32%	2.987.919.968	66,34%	13,78%
IR	110.984.249	3,48%	800.291.726	17,77%	621,09%
Contribuição Prev. Inativos	21.024	0,00%	199.308.899	4,43%	947896,64%
Consignações	414.694.991	13,00%	444.630.542	9,87%	7,22%
Total da Folha Bruta	3.151.637.192	98,79%	4.432.151.135	98,41%	40,63%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid.*	8.636.353	0,27%	10.761.553	0,24%	24,61%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	97.683	0,00%	0	0,00%	-
Proc. ações ordinárias e outros	2.812.601	0,09%	1.944.558	0,04%	-30,86%
Custeio Administrativo* ¹	9.387.730	0,29%	8.889.533	0,20%	-5,31%
PASEP	17.515.940	0,55%	50.227.899	1,12%	186,76%
Total de dispendios	3.190.087.498	100,00%	4.503.974.678	100,00%	41,19%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN

Tabela 15

Dispêndios	3º trim. /2015		3º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.600.878.074	38,16%	1.772.981.845	39,36%	10,75%
Folha Líquida Inativos Outros	441.647.108	10,53%	465.726.828	10,34%	5,45%
Folha Líquida Pensionistas	629.733.494	15,01%	746.949.629	16,58%	18,61%
Folha Líquida 13º Salário	562.846.729	13,42%	-	0,00%	-
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	1.825.371	0,04%	2.261.666	0,05%	23,90%
Total Folha Líquida	3.236.930.775	77,15%	2.987.919.968	66,34%	-7,69%
IR	378.129.967	9,01%	800.291.726	17,77%	111,64%
Contribuição Prev. Inativos	117.827.885	2,81%	199.308.899	4,43%	69,15%
Consignações	392.246.977	9,35%	444.630.542	9,87%	13,35%
Total da Folha Bruta	4.125.135.604	98,32%	4.432.151.135	98,41%	7,44%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid.*	8.132.647	0,19%	10.761.553	0,24%	32,33%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	1.081.263	0,03%	0	0,00%	-100,00%
Proc. ações ordinárias e outros	3.476.458	0,08%	1.944.558	0,04%	-44,06%
Custeio Administrativo* ¹	11.663.253	0,28%	8.889.533	0,20%	-23,78%
PASEP	46.128.792	1,10%	50.227.899	1,12%	8,89%
Total de dispêndios	4.195.618.016	100,00%	4.503.974.678	100,00%	7,35%

* Valor calculado pelo Regime de Caixa. Nesse valor estão incluídos os valores referentes à: INSS do Empregador, Folhas Suplementares e Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).

*¹ Custeio Administrativo total do Rioprevidência.

2.12.2 – Dispêndios Fundo Previdenciário

Tabela 16

Dispêndios	2º trim. /2016		3º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Pensionistas	126.125	23,57%	148.816	0,81%	17,99%
Folha Líquida 13º Salário	-	0,00%	0	0,00%	-
Custeio Administrativo	-	0,00%	17.551.558	95,83%	-
PASEP	535.129	100,00%	615.161	3%	14,96%
Total de dispêndios	535.129	100,00%	18.315.534	99,19%	14,96%

2.1.3.1 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Financeiro

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 3º trimestre de 2016 com R\$ 11.035.738, que representou um acréscimo de 7,80% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 17

Saldo de Disponibilidade Financeira	2º trimestre de 2016 (encerramento de junho)	3º trimestre de 2016 (encerramento de setembro)	%Δ
Valor (R\$)	10.237.694	11.035.738	7,80%

2.1.3.2 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Previdenciário

O saldo da disponibilidade financeira do Fundo Previdenciário encerrou o 3º trimestre de 2016 com R\$ **431.585.611**, que representou variação de 25,16% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 18

Saldo de Disponibilidade Financeira	2º trimestre de 2016 (encerramento de junho)	3º trimestre de 2016 (encerramento de setembro)	%Δ
Valor (R\$)	344.835.673	431.585.611	25,16%

2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.1 – Alocação

2.2.1.1 – Alocação Fundo Financeiro

De julho a setembro de 2016, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI (Depósito Interbancário) ou IRFM-1 (Índice de Renda Fixa de Mercado). A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Gráfico 22
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos
(em milhões)

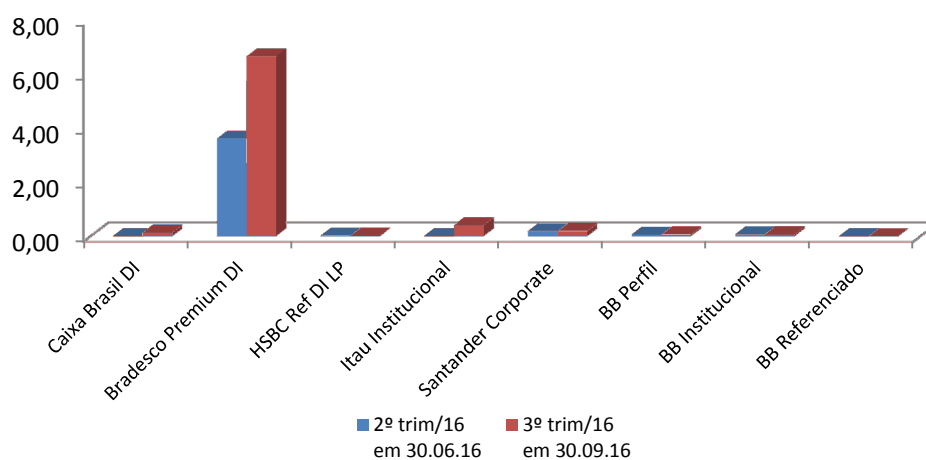


Gráfico 23
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)

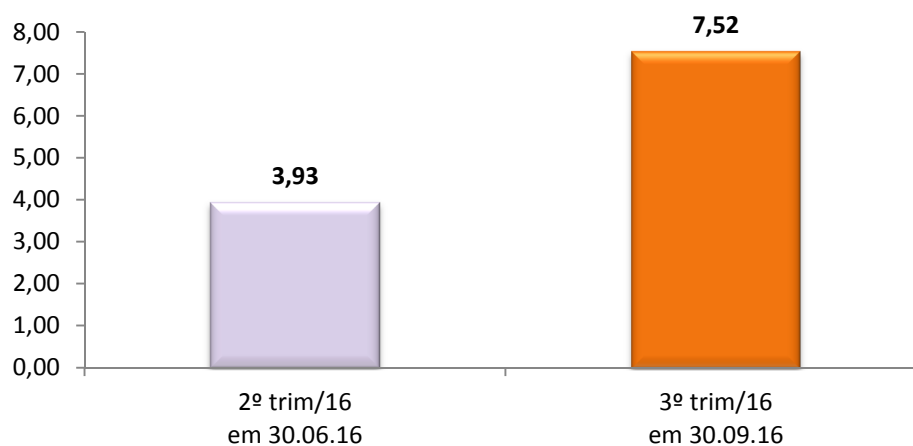
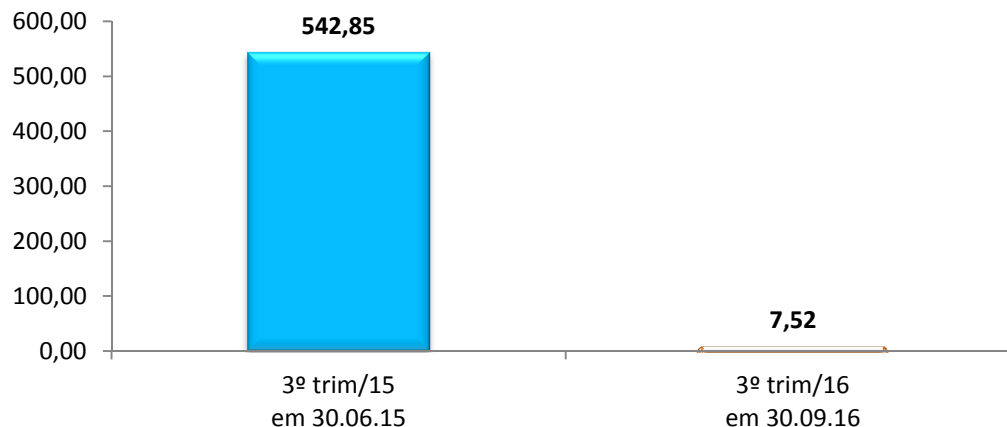


Gráfico 24
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.1.2 – Alocação Fundo Previdenciário

Gráfico 25
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos
(em milhões)

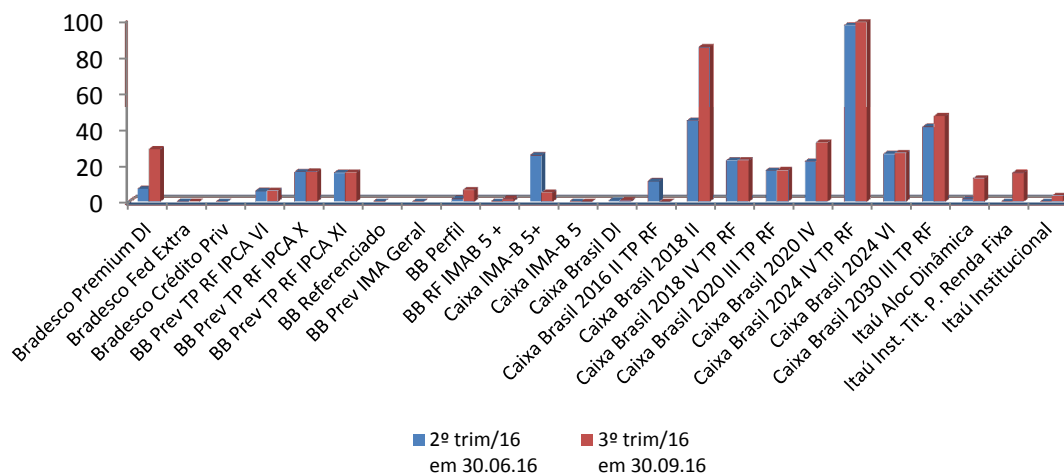
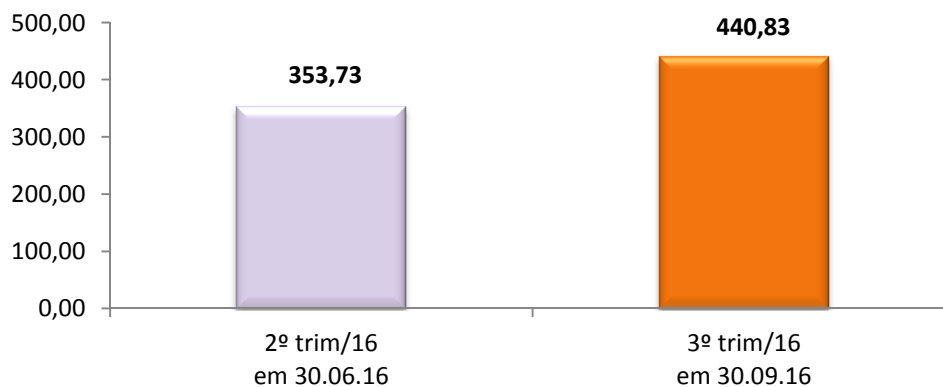


Gráfico 26
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI), assim como em aplicações atreladas ao IMA (Índice de Mercado ANBIMA). Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. As aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 90%) e títulos privados com baixo risco de crédito.

2.2.3 – Retorno

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1), e as operações compromissadas acompanham o CDI.

A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 3º trimestre de 2016 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos.

2.2.3.1 – Rentabilidade Fundo Financeiro

Gráfico 27
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2013 a Set/2016

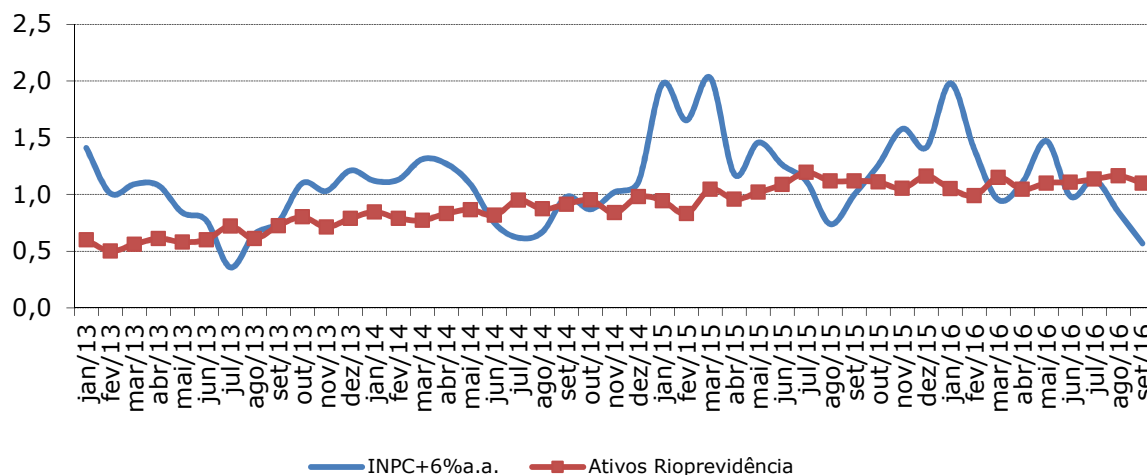
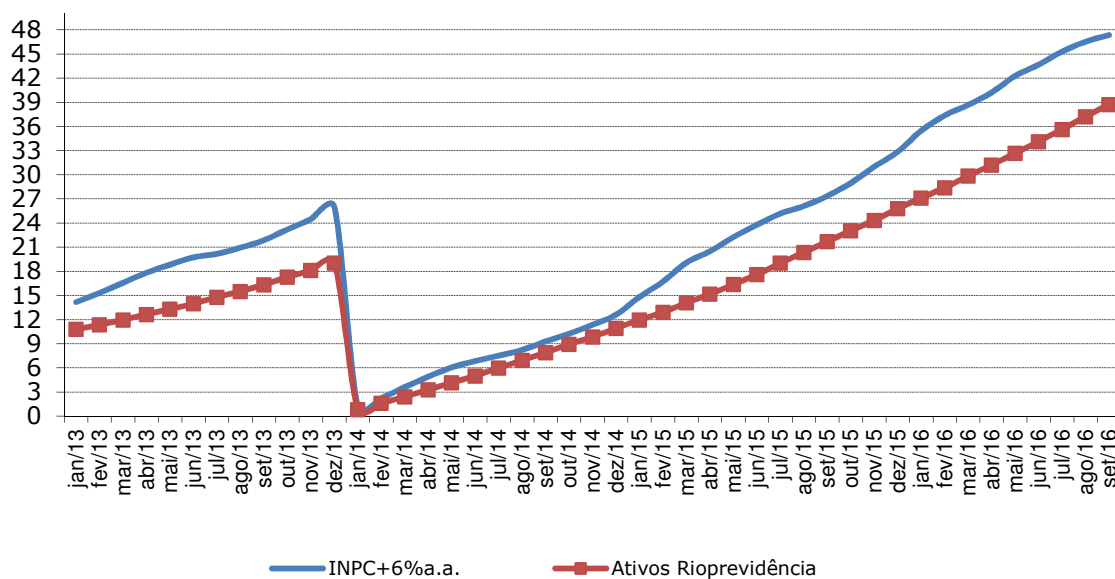


Gráfico 28
Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial
Jan/13 a Set/16 (%)



A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco no 2º trimestre de 2016 e no 3º trimestre de 2016, e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 3º trimestre de 2016.

Tabela 19

Posição da Carteira por Tipo de Risco	2º trimestre/16 (encerramento de junho)		3º trimestre/16 (encerramento de setembro)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	2.539.759	0,7%	27.230.844	6,9%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	4.264	0,0%	188	0,0%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	1.306.438	0,4%	13.490.308	3,4%
1.3 - Operações Compromissadas	1.229.057	0,3%	13.740.348	3,5%
2 - Títulos Privados de baixo risco de crédito (I)	1.379.092	0,4%	11.940.341	3,0%
2.1 - CDB	212.828	0,1%	1.395.040	0,4%
2.2 - Let. Financeira	1.013.555	0,3%	9.201.165	2,3%
2.3 - Debêntures	136.226	0,0%	1.195.532	0,3%
2.4 - DPGE	14.488	0,0%	131.539	0,0%
2.5 - Outros Títulos	1.994	0,0%	17.065	0,0%
3 - Cotas de Fundos (II)	7.830	0,0%	34.074	0,0%
4 - Tesouraria (III)	2	0,0%	16	0,0%
5 - Imóveis (IV)	359.750.983	98,9%	354.425.983	90,0%
Total da Carteira	363.677.666	100,0%	393.631.258	100,0%

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, BTG Pactual, Bradesco, Caixa, HSBC, Itaú e Santander.

(I) Valor em Cotas dos Fundos BB Institucional, BB Prev. Perfil, Bradesco Premium DI, Caixa FI Brasil DI, HSBC DI LP, Itaú Institucional DI e Santander Corporate que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito.

(II) Valor em Cotas dos Fundos: BB Institucional, BB Prev. Perfil, Bradesco Premium DI HSBC DI LP e Santander Corporate investido em outros fundos de investimento.

(III) Recursos mantidos em Tesouraria nos fundos investidos.

(IV) Refere-se aos valores apurados em 30/06/2016 e em 30/09/2016.

Tabela 20

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	%	Limites PAI (% total)	Limite da Resolução nº 3.922/10
Renda Fixa (I)	FI/FIC RF ou Referenciado (Art. 7º, IV)	39.205.275	0,11%	8,0%	Até 30,0%
Total Renda Fixa	-	39.205.275	0,11%	-	-
Imóveis (III)	Terrenos e Edificações	354.425.983	-	-	-
Total do Ativo do Rioprevidência (II)	-	36.769.941.865	-	-	-

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco, BTG Pactual, Caixa, HSBC, Itaú e Santander.

FI/FIC - Fundos de Investimento

PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI)

(I) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas dos Fundos: BB Institucional RF, Bradesco Premium DI, Caixa FI Brasil DI, HSBC DI LP e Itaú Institucional DI, que permite a alocação em títulos provados de baixo risco de crédito.

(II) Valor total do Ativo do Rioprevidência em 30/09/2016.

(III) Refere-se ao valor apurado em 30/09/2016.

(IV) Refere-se ao valor do ativo total apurado em 30/09/2016.

2.2.3.2 – Rentabilidade Fundo Previdenciário

Gráfico 29
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2014 a set/2016

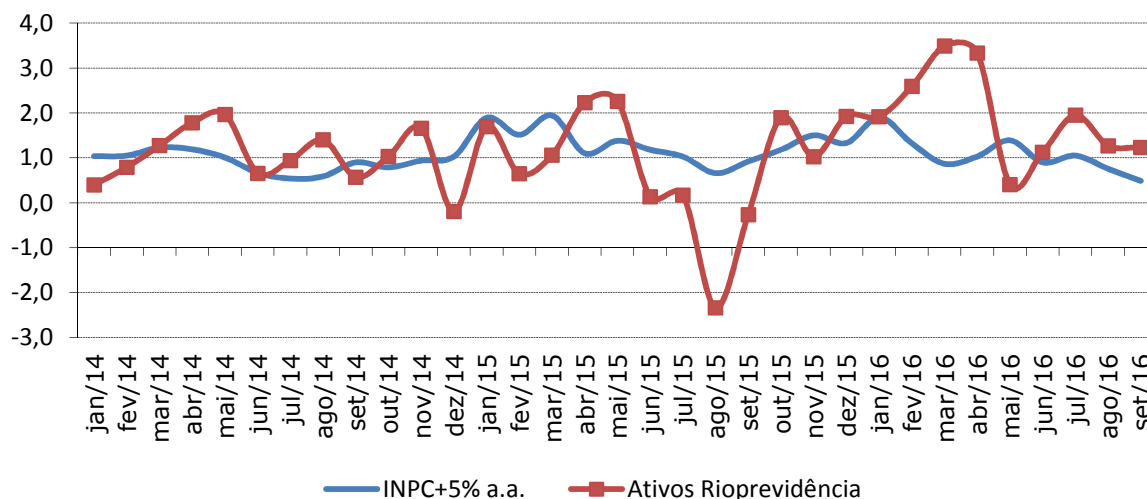


Gráfico 30
Rentabilidade Acumulado da Carteira / Meta Atuarial
Jan/14 a Jun/16 (%)

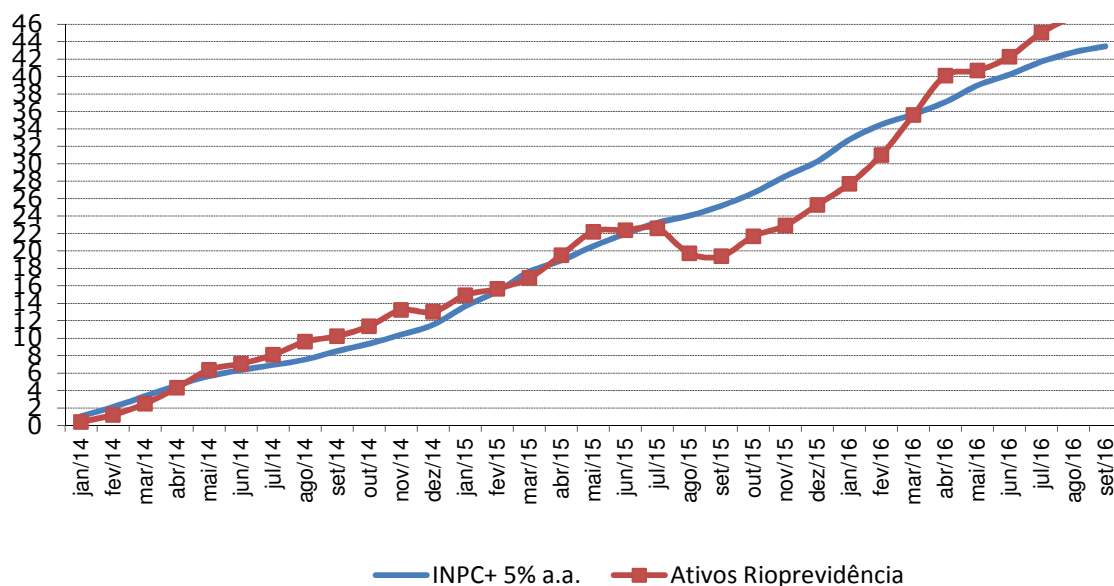


Tabela 21

Posição da Carteira por Tipo de Risco	2º trimestre/16 (encerramento de junho)		3º trimestre/16 (encerramento de setembro)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	349.123.127	98,7%	359.575.313	98,4%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	11.552	0,0%	0	0,0%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic, Op.Comp.)	2.926.099	0,8%	4.723.511	1,3%
1.3 - NTN-B (IPCA)	339.260.424	95,9%	348.728.081	95,4%
1.4 - Operações Compromissadas	6.925.052	2,0%	6.123.721	1,7%
2 - Títulos Privados de baixo risco de crédito (I)	3.141.902	0,9%	4.297.060	1,2%
2.1 - CDB	419.273	0,1%	460.099	0,1%
2.2 - Let. Financeira	2.360.506	0,7%	3.350.153	0,9%
2.3 - Debêntures	296.397	0,1%	387.415	0,1%
2.4 - DPGE	52.313	0,0%	81.224	0,0%

2.5 - Outros Títulos	13.413	0,0%	18.170	0,0%
3 – Cotas de Fundos (II)	1.457.336	0,4%	1.486.931	0,4%
4 – Tesouraria (III)	2.726	0,0%	1.403	0,0%
5 – Imóveis (IV)	0	0,0%	0	0,0%
Total da Carteira	353.725.090	100,0%	365.360.708	100,0%

Fonte: Rioprevidência, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa e Itaú.

(I) Valor em Cotas dos Fundos BB Prev. Perfil, Bradesco Premium DI e Caixa FI Brasil DI que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito.

(II) Valor em Cotas dos Fundos BB Prev. Perfil, Bradesco Premium DI e Itaú Institucional Alocação Dinâmica investido em outros fundos de investimento

(III) Recursos mantidos em Tesouraria nos fundos investidos.

Tabela 22

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	%	Limites PAI (% total)	Limite da Resolução nº 3.922/10
Renda Fixa (I)	FI 100% títulos TN (Art. 7º,I,b)	350.010.564	0,96%	100,0%	Até 100,0%
Renda Fixa (II)	FI/FIC RF ou Referenciado (Art. 7º,IV)	15.350.143	0,04%	30,0%	Até 30,0%
Total Renda Fixa	-	365.360.708	1,01%	-	-
Imóveis	Terrenos e Edificações	0	-	-	-
Total do Ativo do Rioprevidência (III)	-	36.769.941.865	-	-	-

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa e Itaú.

FI/FIC - Fundos de Investimento

PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI)

(I) Subíndices do IMA ou do IDkA, exceto subíndice atrelado a taxa de juros de 1 dia.

(II) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas dos Fundos Bradesco Premium DI e Caixa FI Brasil DI que permite a alocação em títulos privados de baixo risco de crédito.

(III) Valor total do Ativo total apurado em 30/09/2016.

2.3 – ATIVOS DO FUNDO

2.3.1 – Composição dos Ativos

2.3.1.1 – Composição dos Ativos – Fundo Financeiro

O Ativo total do Fundo no 3º trimestre de 2016 foi de R\$ 36,77 bilhões, enquanto o valor alcançado no 2º trimestre de 2016 foi de R\$ 36,20 bilhões, representando um acréscimo de 1,57%.

Tabela 23

Ativos	2º trim. /2016 (Encerramento de junho) (R\$)	3º trim. /2016 (Encerramento de setembro) (R\$)	Δ%
*Royalties	29.524.865.029	29.491.650.747	-0,11%
*Caixa e disponibilidade	386.898.062	485.427.016	25,47%
*Dívida Ativa	41.464.894	928.740.460	2139,82%
Imóveis + Bens Imóveis	382.197.388	382.197.388	0,00%
*ICMS parcelado	2.826.997.696	2.837.705.237	0,38%
*FUNDES	376.604.059	363.843.549	-3,39%
*Valores a receber do ERJ + BERJ	407.041.094	407.041.094	0,00%
*Outros	2.254.034.540	1.873.336.373	-16,89%
*Ativo Total	36.200.102.763	36.769.941.865	1,57%

Fonte: DIN/GOP

(I) A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dezembro de 2010.

* Valores provisórios.

2.3.1.2 - Composição dos Ativos – Fundo Previdenciário

O Ativo total do Fundo no 3º trimestre de 2016 foi de R\$ 513,70 milhões, enquanto o valor alcançado no 2º trimestre de 2016 foi de R\$ 435,83 milhões, representando um acréscimo de 17,87%.

Tabela 24

Ativos	2º trim. /2016	3º trim. /2016	Δ%
	(Encerramento de junho) (R\$)	(Encerramento de setembro) (R\$)	
Caixa e Disponibilidades	362.589.205	453.263.174	25,01%
Outros	73.248.841	60.445.151	-17,48%
Ativo Total	435.838.046	513.708.325	17,87%

2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2016 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 43.911/2012, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. As tabelas a seguir apresentam o comportamento das receitas arrecadadas no 2º trimestre de 2016 e no 3º trimestre de 2016.

Tabela 25

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	2º trim. /2016 (Total acumulado)		3º trim. /2016 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	0	0,00%	33.214.281	1,52%	-
Participação Especial	0	0,00%	0	0,00%	-
FEP	0	0,00%	0	0,00%	-
Contribuição Servidores - Plano Financeiro	291.965.041	30,35%	894.518.121	40,91%	206,38%
Contribuição Patronal - Plano Financeiro	551.601.279	57,33%	1.081.056.174	49,44%	95,99%
COMPREV	43.558.712	4,53%	16.154.878	0,74%	-62,91%
Repasse FUNDES/FREMF	15.706.967	1,63%	12.760.510	0,58%	-18,76%
Rend. de Aplic. Financ. - Plano Financeiro	2.317.548	0,24%	472.901	0,02%	-79,59%
Outras Receitas	-2.576.281	-0,27%	58.178.028	2,66%	-2358,22%

SUBTOTAL	902.573.266	93,81%	2.096.354.894	95,87%	132,26%
Contribuição Servidores - Plano Previdenciário	7.928.198	0,82%	26.076.867	1,19%	228,91%
Rend. de Aplic. Financ. - Plano Previdenciário	40.352.810	4,19%	16.842.131	0,77%	-58,26%
Contribuição Patronal - Plano Previdenciário	15.573.451	1,62%	49.020.152	2,24%	214,77%
Outras Receitas - Plano Previdenciário	-4.334.881	-0,45%	-1.606.787	-0,07%	-63%
SUBTOTAL	59.519.578	6,64%	90.332.362	4,20%	51,77%
TOTAL	962.092.844	100,5%	2.186.687.256	100,1%	127,28%

Fonte: DIN/GOP

* A inexistência de arrecadação das receitas de Royalties e Participação Especial no 2T16 decorre da queda do preço do barril do petróleo Brent, do pagamento de parte da dívida da União e da dedução de juros e encargos das Operações Externas de Cessão de Crédito realizadas em 2014.

** No 2T16 as receitas de COMPREV, FUNDES e Rendimentos de Aplicações Financeiras foram contabilizadas nas respectivas contas. Por problemas nas rotinas contábeis do SIAFE-Rio estavam sendo registradas na rubrica "Outras Receitas".

*** Foram feitos ajustes na contabilização das receitas do Plano Previdenciário.

2.4.2 – Despesas

No 3º trimestre de 2016 as despesas empenhadas foram de R\$ 3.774.998.319 valor inferior em 8,12% ao do 2º trimestre de 2016. Em relação ao 3º trimestre de 2015, o decréscimo foi de 1,97%.

Tabela 26

DESPESAS	2º trim. /2016			3º trim. /2016			Δ%
	Empenhada	Liquidada	Paga	Empenhada	Liquidada	Paga	
Inativos	3.025.412.906	2.793.202.283	2.349.872.639	2.836.307.523	2.839.747.042	3.067.550.016	-6,25%
Pensionistas	952.456.532	879.198.851	701.323.094	865.964.694	914.942.755	652.497.107	-9,08%
Pessoal Próprio	11.062.558	10.016.555	11.819.293	9.751.279	9.654.233	7.709.169	-11,85%
Manutenção do Órgão	8.523.267	6.349.068	6.203.715	2.588.150	5.902.220	5.982.800	-69,63%
Sentenças Judiciais	3.117.079	10.567.171	3.157.138	1.912.681	2.228.686	2.568.215	-38,64%
DEA	108.049.149	108.049.149	161.475.691	510.046	510.046	510.046	-99,53%
Obras e Instalações	0	0	0	0	0	0	-
Outras Despesas	64.108	11.294.874	25.519.299	33.973.802	49.480.691	49.614.934	52894,27%
SUBTOTAL	4.108.685.600	3.818.677.951	3.259.370.869	3.751.008.173	3.822.465.673	3.786.432.288	-8,71%
Pensionistas-Pl.Previdenciário	125175,89	115546,97	0	67285,72	62109,9	31452	-46,25%
PASEP-Pl. Previdenciário	0	222.334	222.334	3193466,42	1.413.227,42	475.539,82	-
Desp. Administrativas	0	0	0	9533507,44	6.355.671,60	6.355.671,60	-

DEA	0	0	0	11195886,08	11.195.886,08	0,00	-
SUBTOTAL	125.176	337.881	222.334	23.990.146	19.026.895	6.862.663	19065,15%
TOTAL	4.108.810.776	3.819.015.832	3.259.593.203	3.774.998.319	3.841.492.568	3.793.294.951	-8,12%

Fonte: DIN/GOP

*As despesas com pagamento de Inativos e Pensionistas não sofreram variação significativa do 1º para o 2º trimestre. A folha de dez/15 e 80% da segunda parcela do 13º forma empenhados à conta do orçamento de 2016 como Despesas de Exercícios Anteriores.

**No item "Outras Despesas" foi empenhado o valor de R\$ 88 MM destinado ao pagamento de PASEP (parcelamento da dívida e do valor mensal do exercício).

Tabela 27

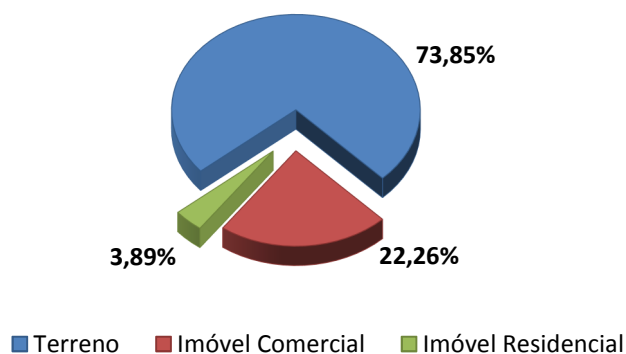
DESPESAS	3º trim. /2015	3º trim. /2016			Δ%
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	
Inativos	2.821.991.492	2.836.307.523	2.839.747.042	3.067.550.016	0,51%
Pensionistas	890.178.718	865.964.694	914.942.755	652.497.107	-2,72%
Pessoal Próprio	9.039.030	9.751.279	9.654.233	7.709.169	7,88%
Manutenção do Órgão	78.587.625	2.588.150	5.902.220	5.982.800	-96,71%
Sentenças Judiciais	2.802.892	1.912.681	2.228.686	2.568.215	-31,76%
DEA	2.435.449	510.046	510.046	510.046	-79,06%
Obras e Instalações	0	0	0	0	-
Outras Despesas	21.343.592	33.973.802	49.480.691	49.614.934	59,18%
SUBTOTAL	3.826.378.799	3.751.008.173	3.822.465.673	3.786.432.288	-1,97%
Pensionistas-Pl.Previdenciário	100.863	67285,72	62109,9	31452	-33,29%
PASEP-Pl. Previdenciário	741.444	3193466,42	1.413.227	475.539,82	330,71%
Desp. Administrativas	-	9533507,44	6.355.672	6.355.671,60	-
DEA	-	11195886,08	11.195.886	0,00	-
SUBTOTAL	741.444	23.990.146	19.026.895	6.862.663	3135,60%
TOTAL	3.827.120.242	3.774.998.319	3.841.492.568	3.793.294.951	-1,36%

2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

2.5.1 – Composição da Carteira

No final de setembro de 2016, o Rioprevidência possuía 209 terrenos, 63 imóveis comerciais e 11 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 283.

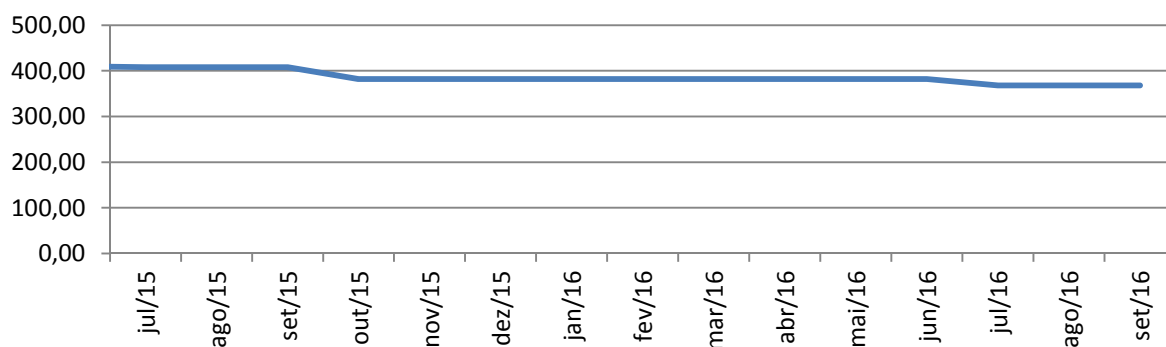
Gráfico 31
Composição da Carteira Imobiliária
3º trim./16



2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

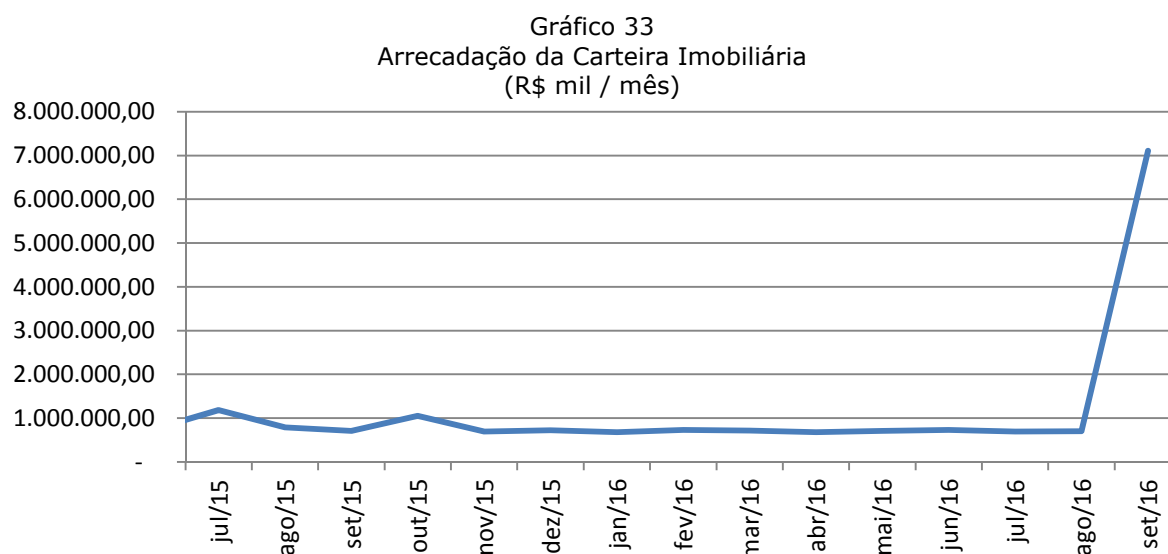
No 3º trimestre de 2016, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo fechou em R\$ 368,72 milhões, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 32
Valor do Ativo Imobiliário
(R\$ milhões)



2.5.3 – Arrecadação

No 3º trimestre de 2016, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo fechou uma arrecadação de R\$ 8.503.133,86. Comparado com o 2º trimestre, quando o Fundo arrecadou R\$ 2.122.689,25, houve um acréscimo de 300,58% na arrecadação, como pode ser observado no gráfico a seguir.



2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas no 3º trimestre de 2016, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 28

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	2º trim/16	3º trim/16	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis	0	0	0,00%
Elaboração de Termos de Cessão/Permissão/Rescisão	0	0	0,00%
Notificações efetuadas	23	4	-82,61%
Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse	1	0	-100,00%
Vistorias Realizadas	36	61	69,44%

Atividades referentes à Alienação de Imóveis	2º trim/16	3º trim/16	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Alienação de Imóveis	11	8	-27,27%
Escrituras de Compra e Venda Realizadas	10	8	-20,00%
Imóveis Reavaliados	14	3	-78,57%
Análise de laudos	0	1	-
Laudos Aprovados	0	0	0,00%
Laudos Produzidos CEN	14	8	-42,86%

Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis	2º trim/16	3º trim/16	Δ%
Solicitação de certidões aos cartórios	32	34	6,25%
Solicitação de registros e averbações aos cartórios	0	0	0,00%
Elaboração de Termos de Transferência	0	0	0,00%
Solicitação de Inscrições Municipais	0	0	0,00%

Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa	2º trim/16	3º trim/16	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e dos parcelamento	93	151	62,37%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	3	2	-33,33%
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	12	14	16,67%

Procedimentos referentes à tributos	2º trim/16	3º trim/16	Δ%
Solicitação de certidão enfiteutica	0	21	-
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio - CBMERJ	0	0	0,00%

Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do IPERJ	2º trim/16	3º trim/16	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	4	3	-25,00%



3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas

3.2 Resumo das folhas de pagamento

3.3 Núcleo COMPREV

3.4 Arrecadação dos servidores em licença

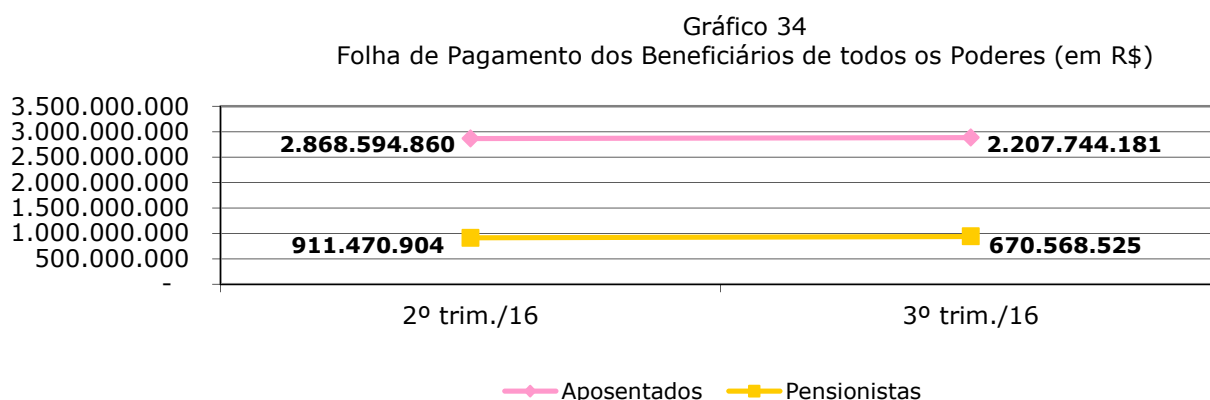
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1-QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 3º trimestre de 2016, o quantitativo total dos aposentados foi de 163.293 e dos pensionistas foi de 89.356.

3.2-RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de julho a setembro de 2016, observou-se um decréscimo na folha dos aposentados de 23,03% em relação ao 2º trimestre de 2016. No mesmo período, a folha dos pensionistas apresentou decréscimo de 26,43%.

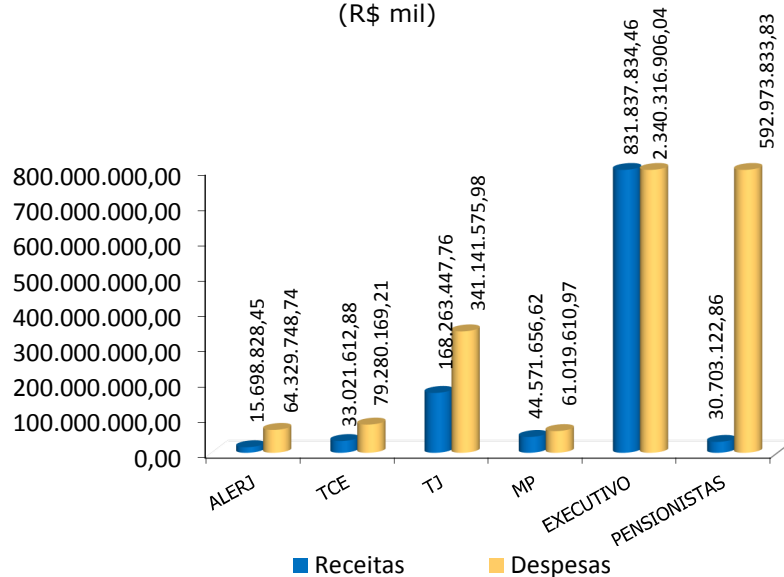


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 3º trimestre de 2016 de R\$ **2.702.954.583,21**, ou seja, as arrecadações não cobriram 29,37% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 29 (3º trim./2016)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista (Receita – R\$)	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista (Despesa – R\$)	Receita/Despesa A/B (%)	Diferença em R\$
	A	B		
ALERJ	15.698.828,45	64.329.748,74	24,40%	-48.630.920,29
TCE	33.021.612,88	79.280.169,21	41,65%	-46.258.556,33
TJ	168.263.447,76	341.141.575,98	49,32%	-172.878.128,22
MP	44.571.656,62	61.019.610,97	73,04%	-16.447.954,35
EXECUTIVO	831.837.834,46	2.340.316.906,04	35,54%	-1.508.479.071,58
Parcial	1.093.393.380,17	2.886.088.010,94	37,88%	-1.792.694.630,77
PENSIONISTAS	30.703.122,86	940.963.075,30	3,26%	-910.259.952,44
Total	1.124.096.503,03	3.827.051.086,24	29,37%	-2.702.954.583,21

Gráfico 35
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



3.3 – NÚCLEO COMPREV

3.3.1 – Valores Arrecadados

De julho a setembro de 2016, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 21.937.795,13. Ao comparar o resultado financeiro do 3º trimestre de 2016 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 24.596.042,26 - nota-se um decréscimo de 12%. Em relação ao mesmo período de 2015, houve um acréscimo de 39,09%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 30

Outubro/15 (R\$)	Novembro/15 (R\$)	Dezembro/15 (R\$)	Janeiro/16 (R\$)	Fevereiro/16 (R\$)	Março/16 (R\$)
6.444.535,25	11.236.398,91	6.329.647,45	6.583.172,43	7.707.457,04	7.251.954,31
Abril/16 (R\$)	Maió/16 (R\$)	Junho/16 (R\$)	Julho/16 (R\$)	Agosto/16 (R\$)	Setembro/16 (R\$)
7.510.765,17	7.961.588,65	9.123.688,44	6.920.570,63	7.212.437,48	7.804.787,02

Fonte: COMPREV

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

3.3.2 – Requerimentos Enviados e Aprovados

No 3º trimestre de 2016, o número de requerimentos enviados ao INSS aumentou 0,73%, e o quantitativo de documentos aprovados diminuiu 32,08% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 3º trimestre de 2015 houve decréscimo de 0,08% nos requerimentos enviados e um acréscimo de 108,70% nos aprovados. Esse quantitativo depende, exclusivamente, da ação do INSS.

Gráfico 36
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)

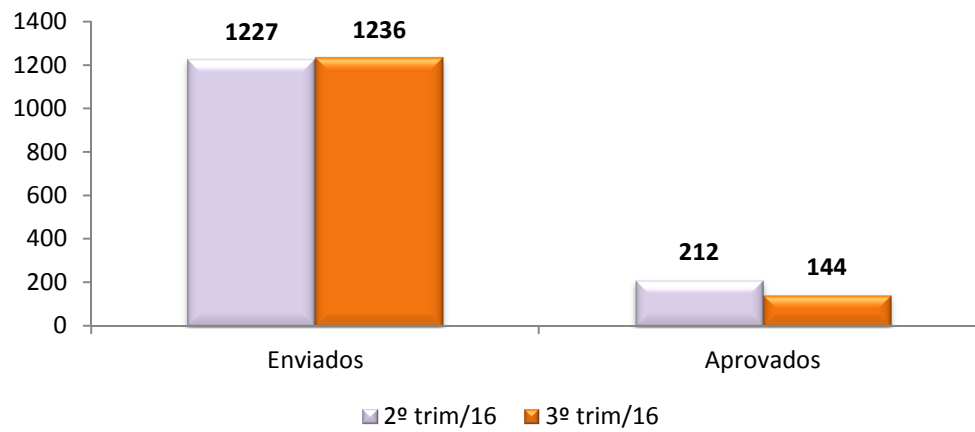
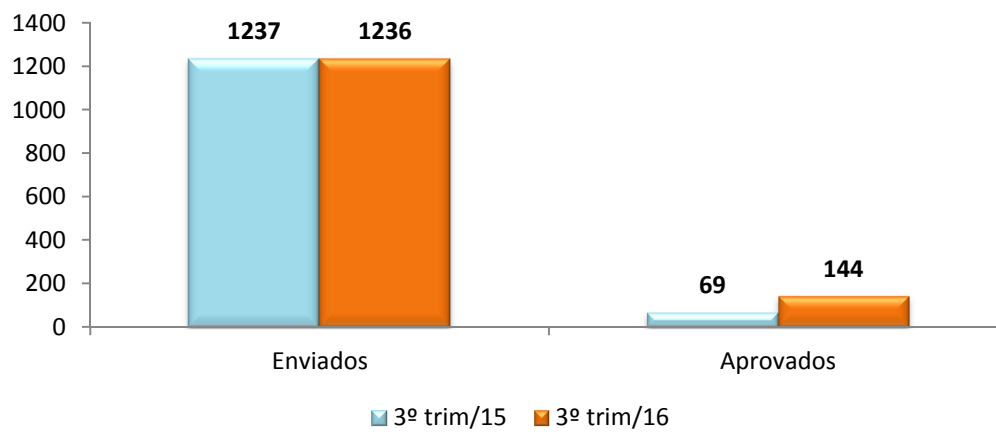


Gráfico 37
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)



3.3.3 – Resultado financeiro por competência:

Tabela 31

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência)			Total do Crédito
	R\$			R\$			
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
Out/15	40.044,60	0,00	40.044,60	6.444.535,25	57.221,19	6.387.314,06	6.427.358,66
Nov/15	28.661,89	0,00	28.661,89	11.236.398,91	114.442,38	11.121.956,53	11.150.618,42
Dez/15	18.413,53	0,00	18.413,53	6.329.647,45	85.367,95	6.244.279,50	6.262.693,03
Jan/16	64.359,67	0,00	64.359,67	5.898.498,75	64.818,45	5.833.680,30	5.898.039,97
Fev/16	114.612,30	0,00	114.612,30	6.501.835,12	50.190,65	6.451.644,47	6.566.256,77
Mar/16	129.962,75	0,00	129.962,75	6.519.531,20	50.901,75	6.468.629,45	6.598.592,20
Abr/16	71.137,06	0,00	71.137,06	6.510.353,10	62.475,91	6.447.877,19	6.519.014,25
Mai/16	18.824,91	0,00	18.824,91	5.752.710,20	61.142,25	5.691.567,95	5.710.392,86
Jun/16	320.040,51	0,00	320.040,51	7.370.095,91	74.318,02	7.295.777,89	7.615.818,40
Jul/16	9.135,00	0,00	9.135,00	7.009.289,68	97.854,05	6.911.435,63	6.920.570,63
Ago/16	1.483,16	38.075,17	-36.592,01	7.396.073,95	147.044,46	7.249.029,49	7.212.437,48
Set/16	16.733,32	0,00	16.733,32	7.861.910,44	73.856,74	7.788.053,70	7.804.787,02

Fonte: Núcleo COMPREV

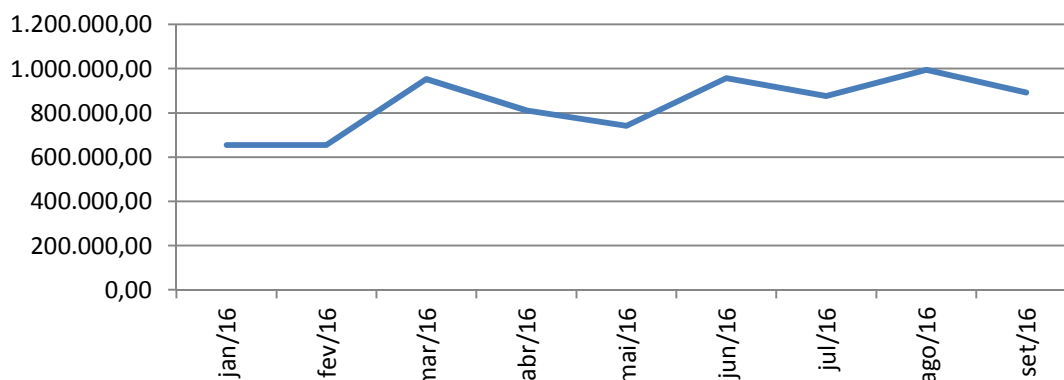
(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

RO: Crédito em favor do Rioprevidência

RI: Crédito em favor do INSS

3.4- ARRECAÇÃO ORIUNDA DE LICENÇA SEM VENCIMENTOS, DE DÉBITO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA DE INATIVO E PENSIONISTA E DE SERVENTUÁRIOS DE CARTÓRIOS

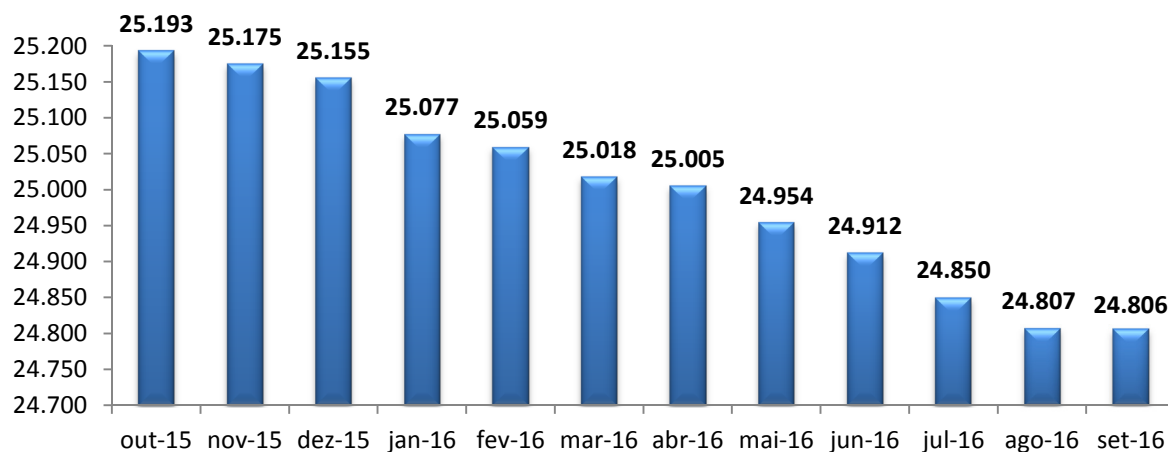
Gráfico 38
Arrecadação dos servidores em licença sem vencimentos



3.5- QUANTITATIVO DO BENEFÍCIO CONCEDIDO A "FILHAS MAIORES"

O Rioprevidência vem realizando auditorias nos benefícios previdenciários concedidos, como determina a Lei. O Fundo tem obtido resultados expressivos com essas auditorias, em especial das pensões concedidas às beneficiárias "filhas maiores". Nesse caso, a condição para manutenção da pensão é que a beneficiária continue solteira, mas muitas contraem matrimônio e não comunicam isso ao Rioprevidência, por isso se torna necessária essa auditoria, iniciada em 2013.

Gráfico 39
Benefício concedido a "filhas maiores"



4. CANAIS DE ATENDIMENTO



4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento,
Poupa Tempo e Unidades Móveis

4.4 Atendimento agendado

4.CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC realizou 48.077 atendimentos no 3º trimestre de 2016, sendo os itens Agendamentos, Consulta a Contracheque e Consulta a Processos os mais procurados pelos segurados. Em comparação com o 2º trimestre de 2016, houve um decréscimo de 7,47%, e em relação ao 3º trimestre de 2015 houve um decréscimo de 10,39%.

Gráfico 40
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

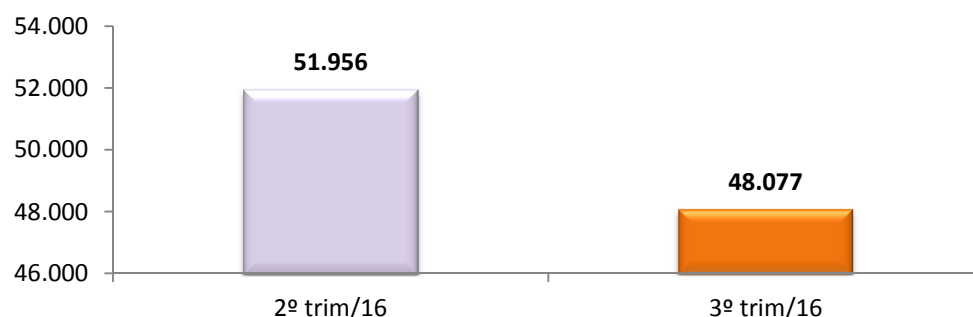
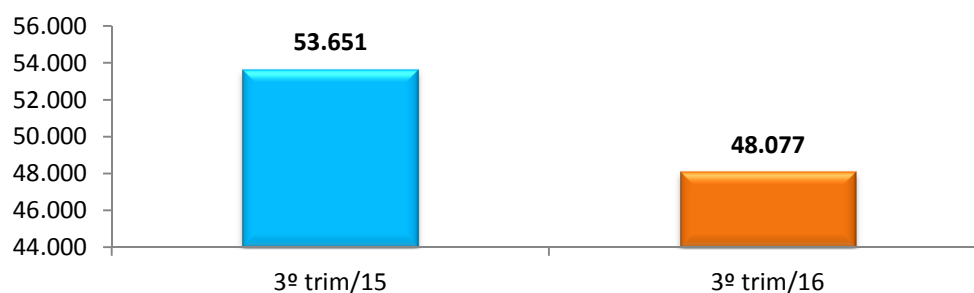


Gráfico 41
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



4.2 – OUVIDORIA

De julho a setembro de 2016 foram realizados 2355 atendimentos pela Ouvidoria. Os principais assuntos questionados foram: Consulta a Contracheque e Habilitação à Pensão. Em comparação com o 2º trimestre de 2016, houve um acréscimo de 76%, e em relação ao 3º trimestre de 2015 o acréscimo foi de 46,72%.

Gráfico 42
Quantitativo de atendimentos por trimestre
(unidades)

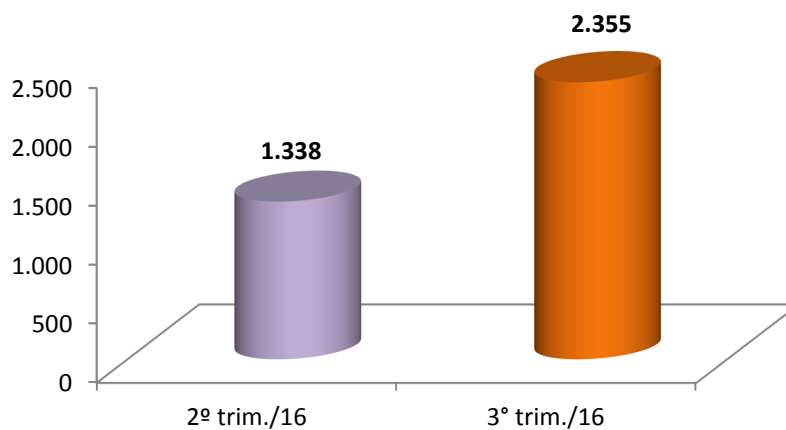
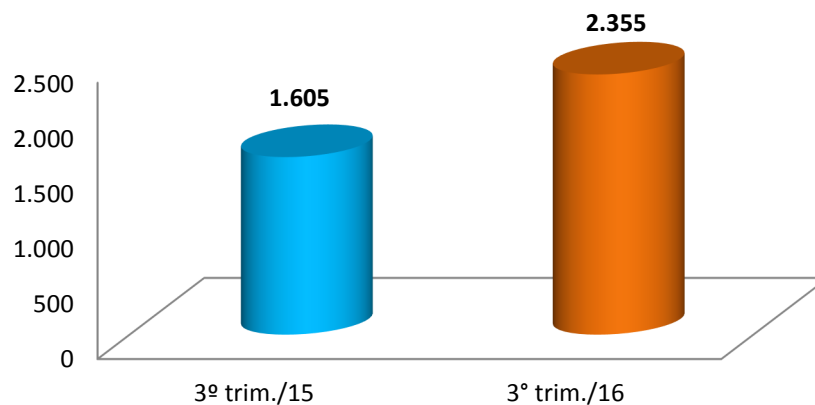


Gráfico 43
Quantitativo de atendimentos por trimestre
(unidades)



4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS

O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **22 unidades** de atendimento ao público, além da unidade móvel. Elas são distribuídas da seguinte forma:

- **11 agências:** sendo cinco na capital do Estado do Rio de Janeiro e oito em municípios do interior: Central, Tijuca, Méier, Icaraí, Miracema, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.
- **7 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, PMERJ (São Cristóvão), TCE, PCERJ, PGE e DPGE.
- **4 unidades do Rio Poupou Tempo:** Bangu, São João de Meriti, São Gonçalo e Cantagalo.
- **Unidade móvel:** visita, a cada mês, uma localidade que não dispõe de agência ou posto de atendimento.

Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação à pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;
- Auxílio-reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resíduos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

Analisando o 3º trimestre de 2016, o Rioprevidência realizou **13.949 atendimentos**. Houve um decréscimo de 11,4% do número de atendimentos em relação ao 2º trimestre e um acréscimo de 1,49% em relação ao 3º trimestre de 2015.

Gráfico 44
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

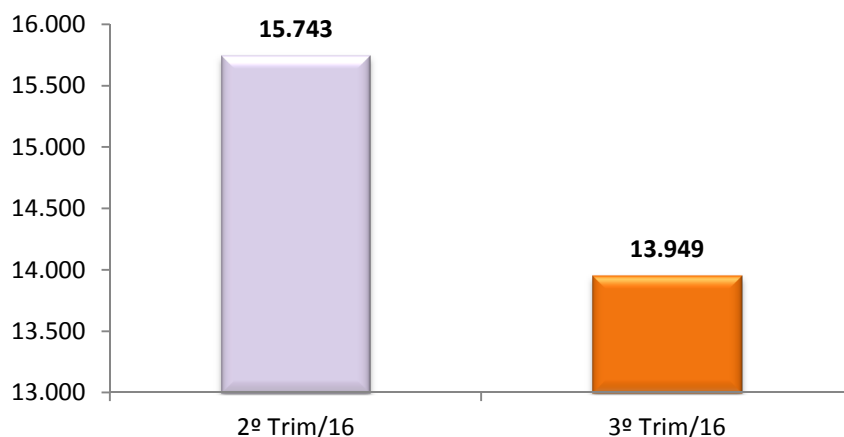
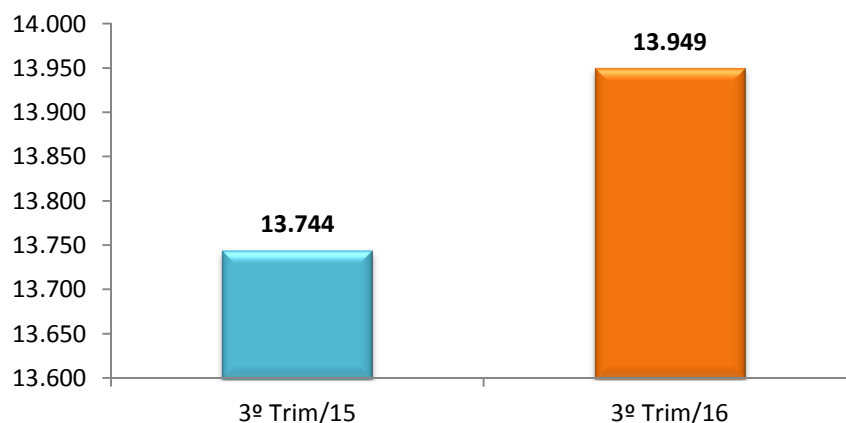


Gráfico 45
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



Os serviços mais solicitados no 3º trimestre de 2016 nas agências foram: 2ª via de contracheque, margem consignável e cadastro de e-mail para acessar contracheque.

4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

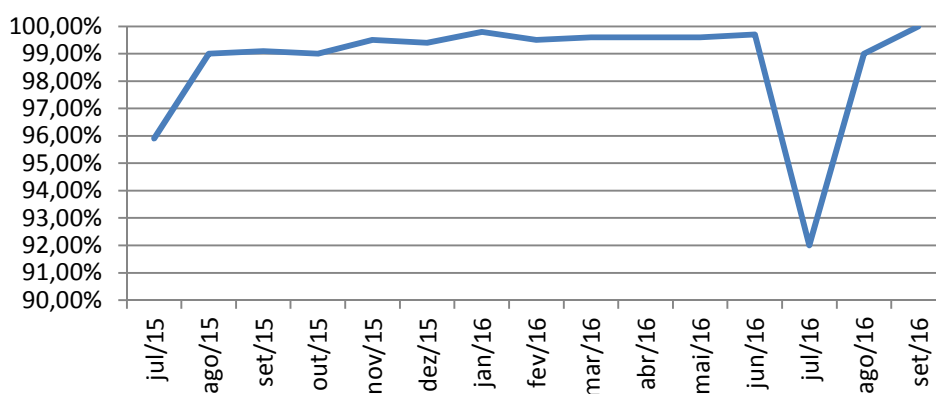
Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

Esse agendamento também pode ser realizado através do site do Rioprevidência desde junho de 2011, por intermédio do "Agendamento *online*".

4.4.1 – Cenário Atual

O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.

Gráfico 46
% de atendimento agendado sobre total de atendimentos



OBS: O total de atendimentos deste quadro não inclui os números da unidade móvel.



5. CONSELHOS

5.1 Conselho de Administração - CONAD

5.2 Conselho Fiscal - CONFIS

5. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

5.1 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No 3º trimestre de 2016 ocorreram as 69ª e 70ª Reuniões do CONAD, em julho e outubro, respectivamente. A próxima reunião do CONAD deverá ser realizada no mês de dezembro.

5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se nos dias 5 de julho e 4 de outubro. Foram apresentados aos Conselheiros os seguintes assuntos: aprovação dos balancetes de janeiro, fevereiro e março de 2016, e auditoria de benefícios; e aprovação dos balancetes de abril, maio, junho e julho de 2016, auditoria de benefícios, regularidade fiscal e de almoxarifado, e relatório de investimentos. A próxima reunião do CONFIS deverá ser realizada no mês de dezembro.



6. Rioprevidência Cultural

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 3º trimestre de 2016, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 4.437 participantes em cursos, eventos, visitas, passeios, atividades aos sábados, visitação à sala multiuso e treinamento.

Tabela 32

	Jul/16	Ago/16	Set/16	Total
Sala Multiuso	122	140	120	382
Cursos	566	586	596	1748
Eventos	379	322	1.501	2202
Treinamento	60	45	0	105
Passeios	0	0	0	0
Sábados*	0	0	0	0
Total	1.127	1.093	2.217	4.437

6.2 - ATIVIDADES

No 3º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu passeios, atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

6.2.1 - Atividades artísticas

- Coral;
- Oficina de Teatro para adultos;
- Teatro;
- Chá com música;
- Trupe da Arte;
- Oficina de recreação da memória;
- Oficina de crochê;
- Oficina de bijuterias.

6.2.2 – Exposições

- Espaço Memória

6.2.3 - Atividades Físicas

- Ginástica;
- Dança de Salão;
- Dança Cigana;
- Dança Sênior;
- Dança do Ventre;
- Dança Circular;
- Técnica de Alexander (Expressão Corporal);
- Consciência e Expressão Corporal.

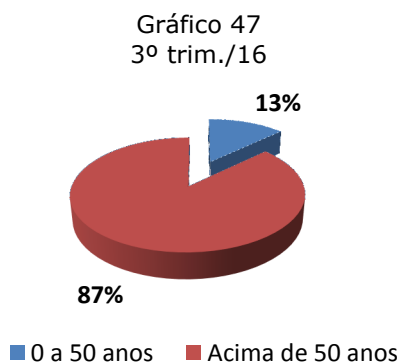
6.2.4 - Cursos

- Inglês;
- Espanhol;
- Informática;
- Violão;
- Flauta doce.

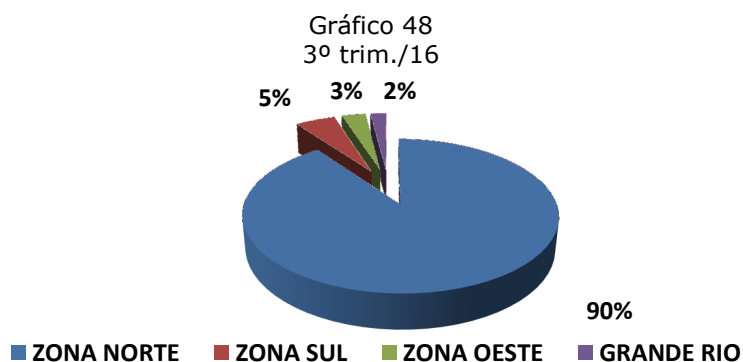
6.2.5 -Programação Especial

- Festival de Coros.

6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES



6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA



6.6 - CUSTOS

Tabela 33

	Julho/16 (R\$)	Agosto/16 (R\$)	Setembro/16 (R\$)
Pessoal	16.679,83	19.028,78	16.311,83
Luz/Água/Gás	600,14	430,10	717,42
Copa/Limpeza/Recepção	5.055,47	4.142,62	4.216,56
Informática	1.605,26	1.605,26	1.605,26
Despesas Gerais	165,31	265,82	358,12
Vigilância	8.300,64	5.533,76	5.533,76
Telefonia	118,47	111,34	108,12
Transportes	0	0	0
Total	32.525,11	31.117,68	28.851,06



**ESCOLA DE
EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é um espaço de interatividade e aprendizagem, com o objetivo de construir habilidades nas áreas de economia e finanças, de forma didática e diferenciada, contribuindo para que as pessoas possam melhorar suas decisões relativas ao consumo, poupança e utilização de créditos, permitindo uma administração responsável e consciente dos próprios rendimentos e bens. Está localizada na Avenida Manuel de Abreu, nº 300 – Maracanã - e atenderá a todo e qualquer cidadão, tendo como segmento o seguinte público:

- **Crianças e Jovens em idade escolar**, nos anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, prioritariamente alunos da rede pública estadual.
- **Adultos interessados em participar do programa**, servidores públicos e seus familiares, universitários, dinamizadores de projetos sociais envolvidos com os temas propostos pelo programa.
- **Idosos**, servidores aposentados e pensionistas do Rioprevidência, frequentadores do Rioprevidência Cultural e demais interessados em participar do programa.

As inscrições podem ser feitas através do telefone (21) 2334-1846 e do site da Escola (<http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html>).

7.1 - PARCEIROS

A Escola de Educação Financeira firmou, até o momento, parcerias com as seguintes Instituições: CVM, DPGE-RJ, Bovespa, ANBIMA, APIMEC, UERJ, UFRJ, Banco Central, Tesouro Nacional, RJPrev, SUSEP, TCE-RJ e CCR-RJ , para realizar as capacitações.





7.2 – ATIVIDADES E DESPESAS

Tabela 34

Atividades	Jul/16	Ago/16	Set/16
Tesouro Direto	✓	✓	✓
Introdução ao Mercado de Capitais		✓	
Conheça os Fundos de Investimento Imobiliários		✓	
Organize suas finanças - Orçamento Familiar em Excel	✓		✓
Planejamento financeiro pessoal orientado para a prosperidade	✓	✓	✓
Gestão de Finanças Pessoais	✓		✓
Educação Financeira e Consumo Consciente para Mulheres	✓	✓	
Endividamento e Psicologia do Consumo Responsável	✓		✓
Contratos Bancários e Superendividamento	✓	✓	
Aspectos psicológicos do endividamento	✓		✓
Dr. Finanças	✓	✓	✓
Fale com o Defensor	✓	✓	

A Importância da Proteção Financeira - Previdência Complementar Aberta

✓

Dúvidas sobre Dívidas

✓

✓

Matemática Financeira com Planilha Excel

✓

✓

✓

Valor do Patrimônio Imobiliário

✓

Do Consumo Consciente ao Planejamento Financeiro

✓

✓

A importância da Proteção Financeira – Seguros

✓

Organize sua vida, arrumando sua casa

✓

Tabela 35

Despesas	Jul/16	Ago/16	Set/16
Luz	550,92	396,12	678,75
Água	49,22	33,98	38,67
Telefone	215,80	200,54	144,96
Vigilância	8.300,64	5.533,76	5.533,76
Limpeza	2.739,05	1.826,20	1.184,72
Recepcionista	1.184,72	1.184,72	1.900,14
Pessoal	13.549,88	12.379,08	12.601,45
Estagiário	938,00	765,00	765,00
Benefícios (Vt e Aa)	0	252,00	252,00
Informática	4.815,78	4.815,78	4.815,78
Material de consumo	0	265,82	358,12
Transporte	0	0	0
Reprografia/Impressões	0	0	0
Passagens aéreas	0	0	0
Copeiragem	1.131,70	1.131,70	1.131,70
Total	33.475,70	28.784,70	29.405,04

Tabela 36

Informações Gerais	Jul/16	Ago/16	Set/16	Total
Carga Horária	54,5	33	44	131,5
Quantidade de Cursos, Palestras e Consultas	17	11	13	41
Inscritos pelo site (a)	342	174	179	695
Vagas (A)	460	280	340	1.080
Concluintes Internos (C)	229	65	74	368
Faltaram (a-C)	109	78	68	255

Vagas não utilizadas (A-C)	256	215	266	737
Servidores (na Escola) (D)	58	21	19	98
Concluintes Externos (c)	600	160	300	1.060
Servidores (palestra Ext.) (d)	470	80	170	720
TOTAL de Servidores (D)+(d)	528	101	189	818
TOTAL DE PARTICIPANTES (C) + (c)	829	225	374	1.428

Taxa de ocupação (C/A)	33,91%
---------------------------	--------



8. DESTAQUES

8. DESTAQUES

8.1 – Rioprevidência economiza R\$1 bilhão com Auditoria de Benefícios

Desde junho de 2012 o Rioprevidência vem realizando um forte trabalho de auditoria com o objetivo de coibir pagamentos indevidos em seus benefícios. De lá para cá o Fundo já auditou pensões de Filhas Maiores, Legatários, Pensões Provisórias, entre outras categorias. Com isso, obteve uma economia acumulada de mais de R\$ 1 bilhão e cancelou quase 11 mil benefícios que não estavam adequados.

Para o ano de 2016 a economia esperada é de R\$ 420 milhões. Se fizermos uma projeção atuarial desse valor anual de economia, a redução do passivo atuarial do Fundo será de R\$ 6,732 bilhões.

Outra ação que está surtindo grande efeito nessa auditoria é o cruzamento da base de dados do Rioprevidência com alguns municípios do Estado, como Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Queimados, além do Distrito Federal. Essa medida permitiu identificar benefícios indevidos como acumulação de duas ou mais aposentadorias, aposentadorias por invalidez com o beneficiário trabalhando em outro município, entre outras irregularidades.

“Para esse ano manteremos as auditorias nos benefícios previdenciários e também os cruzamentos da base de dados do Rioprevidência com outros municípios do Estado do Rio de Janeiro. Estamos tentando negociar a realização do cruzamento de dados com a base do INSS que deverá gerar uma economia ainda maior”, comentou Gustavo Barbosa, Diretor-Presidente do Fundo.

Todas essas ações foram validadas pela Procuradoria Geral do Estado e contaram com total apoio da Secretaria de Planejamento e Gestão e do Conselho de Administração da Autarquia, que é composto também por representantes das Secretarias da Casa Civil, Fazenda, da Defensoria Pública Estadual, do Tribunal de Contas do Estado, do Ministério Público, do Tribunal de Justiça e de representantes dos servidores do Estado.

8.2– Escola de Educação Financeira participa de diálogo sobre superendividamento

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência participou do Diálogo sobre Superendividamento em Palmas, no Tocantins. O objetivo do evento foi o de qualificar servidores para recepcionar, identificar e tratar os consumidores que se encontram em situação de superendividamento, em razão do aumento da demanda de consumidores endividados com a crise financeira no Brasil.

A realização do Diálogo sobre Superendividamento possibilitará a criação de mecanismos objetivando a preservação da renda mínima existencial do consumidor, com garantia da manutenção da subsistência familiar, o ensino da educação financeira e o restabelecimento das condições necessárias para concessões de linhas de crédito consciente, além da reinserção do consumidor no mercado de consumo e a diminuição do número de consumidores em situação de superendividamento, o que deverá acarretar redução das demandas judiciais relacionadas a assuntos financeiros.

O evento foi uma parceria entre o Núcleo Especializado de Defesa do Consumidor (NUDECON), o Centro de Estudos Jurídicos da Defensoria Pública do Estado do Tocantins (CEJUR), e o PROCON/TO.



8.3 - Rioprevidência vende imóveis em Cordeiro

O Rioprevidência realizou a venda de onze imóveis no município de Cordeiro, na Região Serrana do Rio de Janeiro. Desde fevereiro de 2015 até o último dia 6 de setembro o Fundo arrecadou aproximadamente R\$ 795 milhões com as vendas. Dos 11 imóveis licitados, cinco foram comprados por uma mesma família.

A Gerência de Controle e Registro (GCR) se esforçou para concretizar a venda dos imóveis como uma forma de reduzir as despesas com vistorias e evitar invasões, além de ser uma forma de capitalizar o Rioprevidência em um momento de crise. O coordenador da área, Leonardo Monteiro, destacou que há perspectiva do aumento de vendas de imóveis naquele município, além dos demais transferidos ao Rioprevidência pelo Estado.



Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005